

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



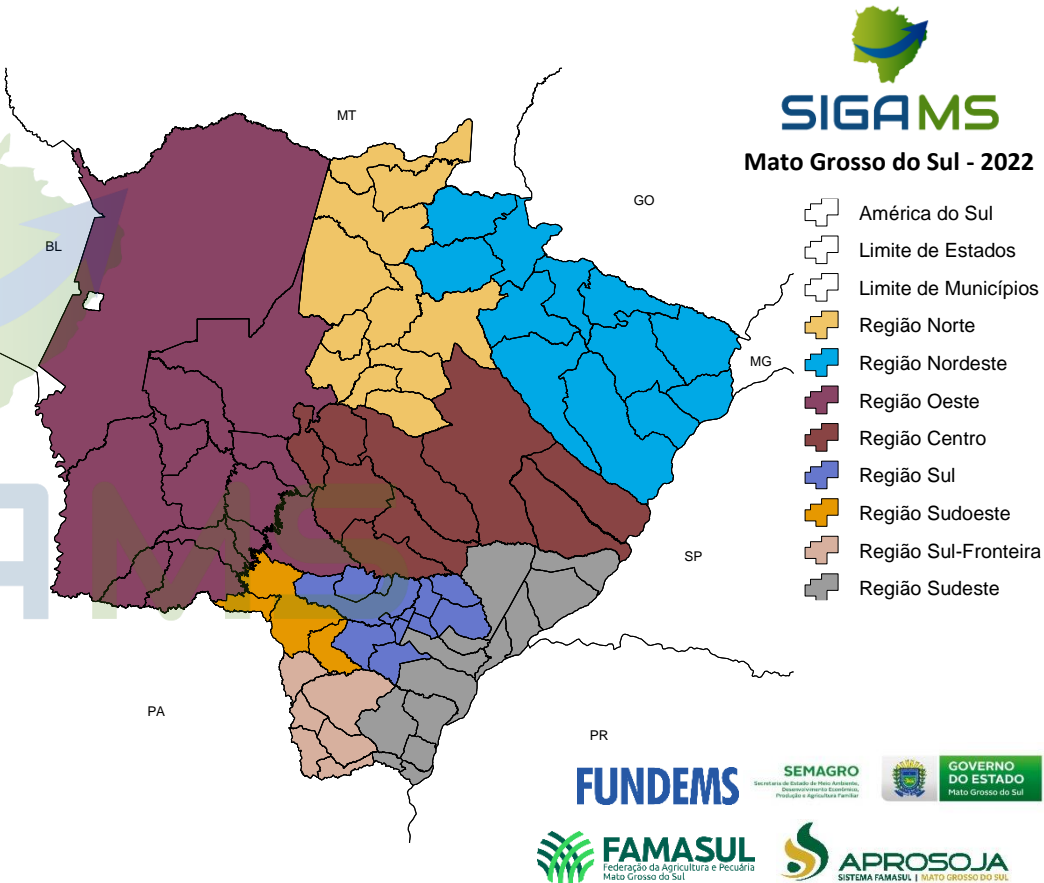
Na primeira semana do mês de abril deu-se continuidade ao acompanhamento de colheita da soja safra 2021/2022. Também do plantio de milho 2ª safra 2021/2022. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à colheita, plantio, clima, além de informações econômicas.

A estimativa de soja no estado segue considerando as perdas por estiagem até dia 18 de janeiro, portanto a área plantada continua estimada em **3,776 milhões de hectares** para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul, com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi de 3,529 milhões de hectares. A produtividade estimada foi revisada para **50,60 sc/ha**, gerando uma expectativa de produção de **11,464 milhões de toneladas**.

No milho 2ª safra 2021/2022 a área estimada em 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% em relação a área da 2ª safra de 2020/2021. A produtividade estimada é de 78,13 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 9,34 milhões de toneladas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2021/2022.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



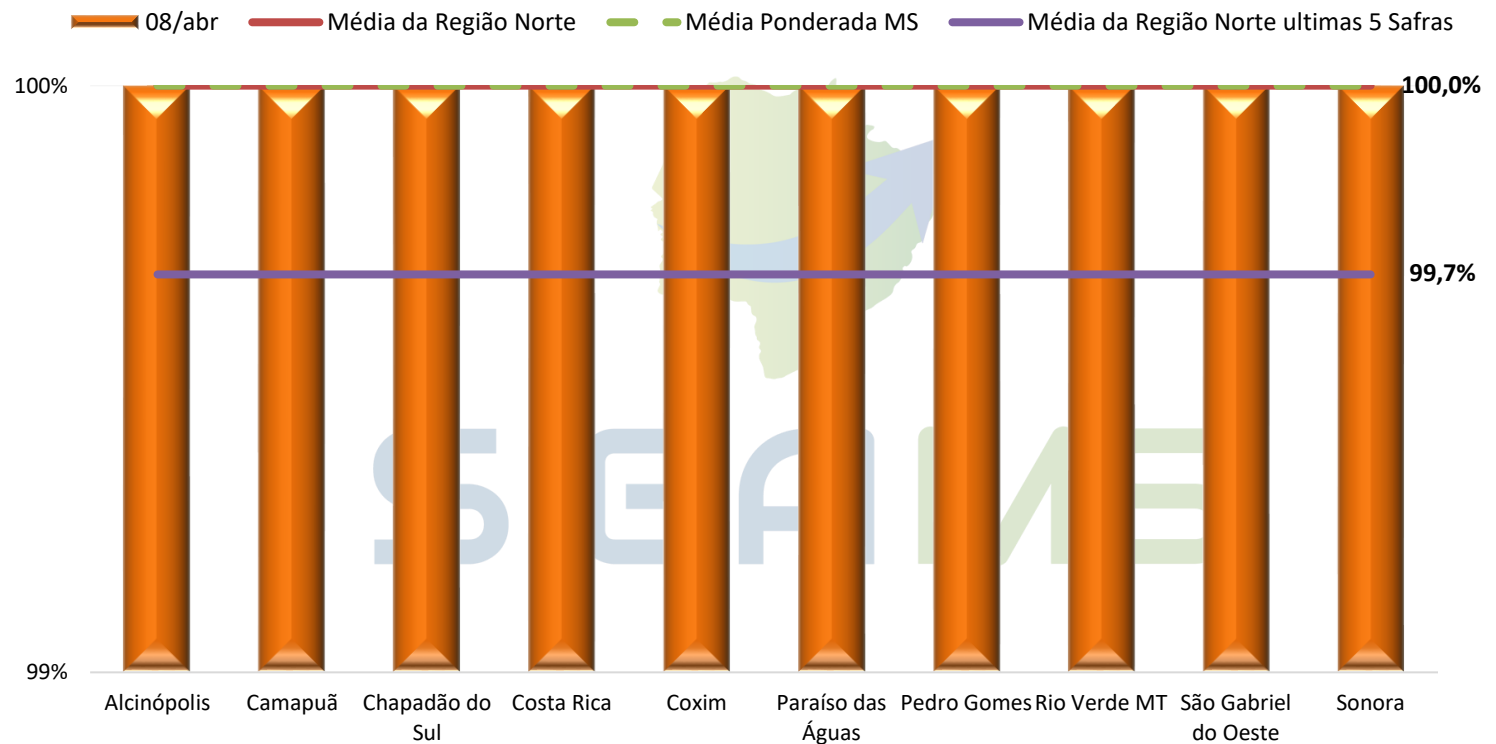
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Colheita da Soja Safra 2021/2022

Evolução da colheita da soja

Nos gráficos 01, 02 e 03, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 08/04/2022, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 100%.

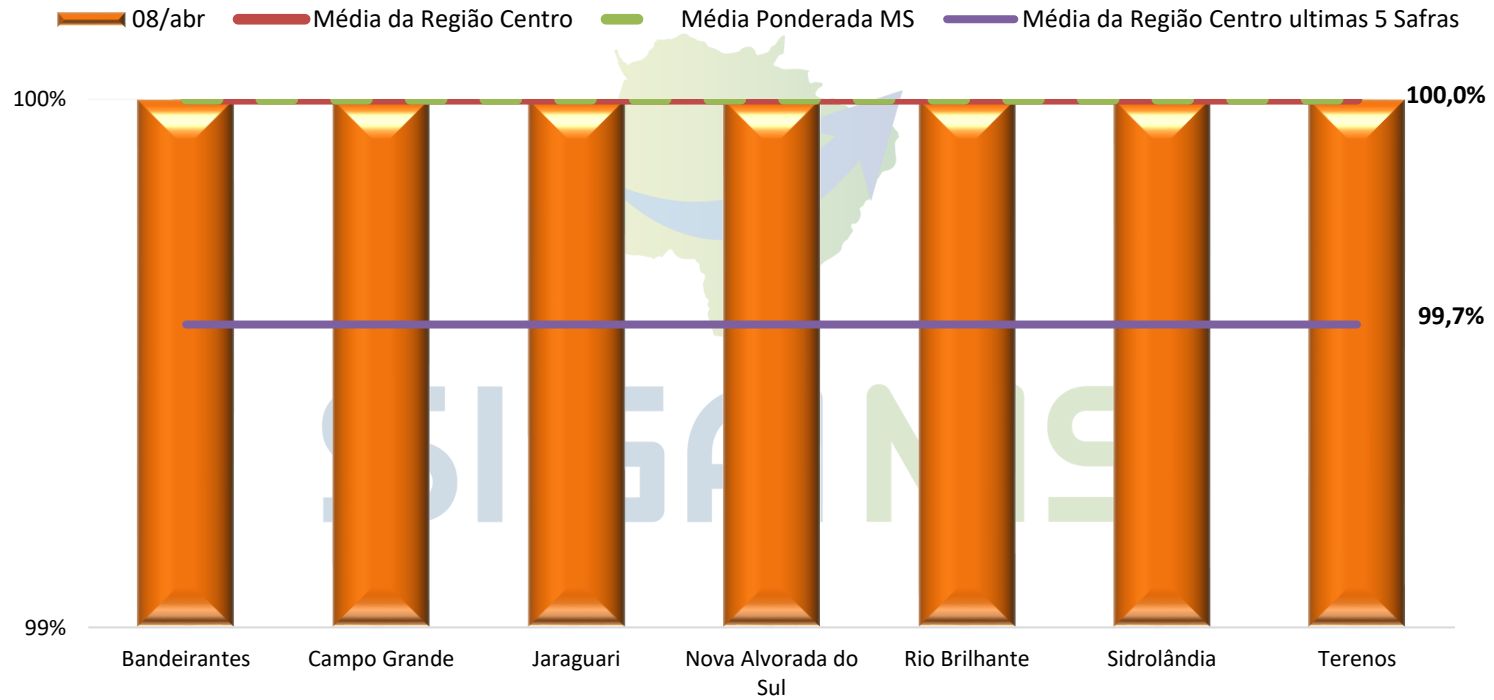
Gráfico 01 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2021/2022

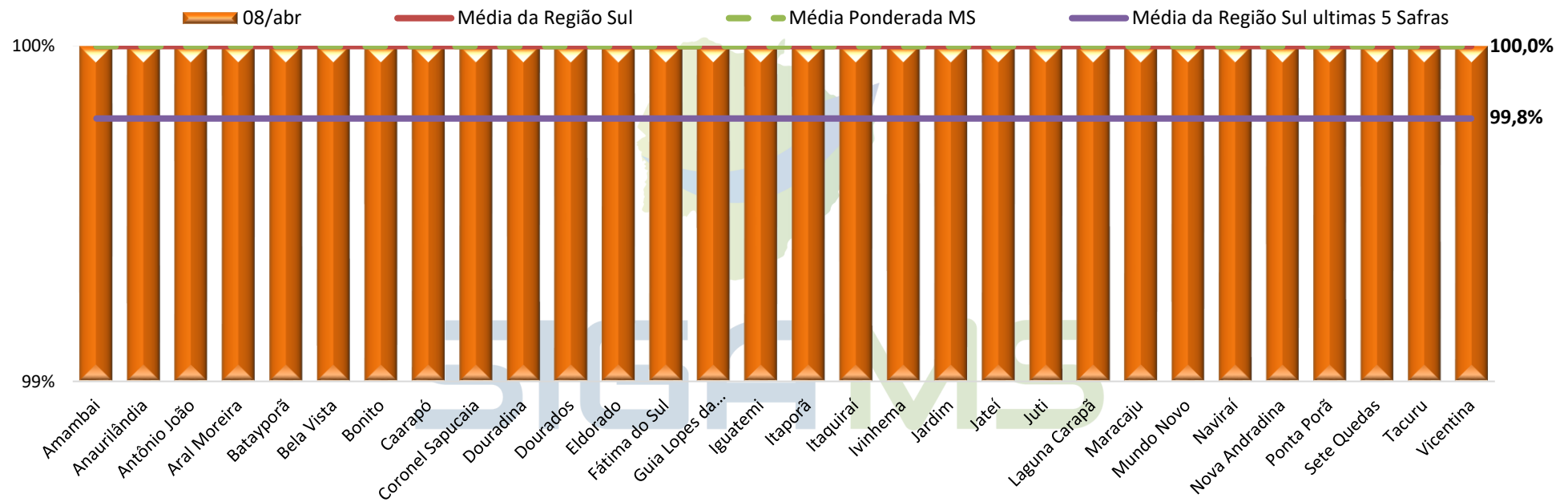
Gráfico 02 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2021/2022

Gráfico 03 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A colheita da soja no estado de Mato Grosso do Sul encerrou, a área colhida conforme estimativa do Projeto SIGA foi de aproximadamente 3,776 milhões de hectares.

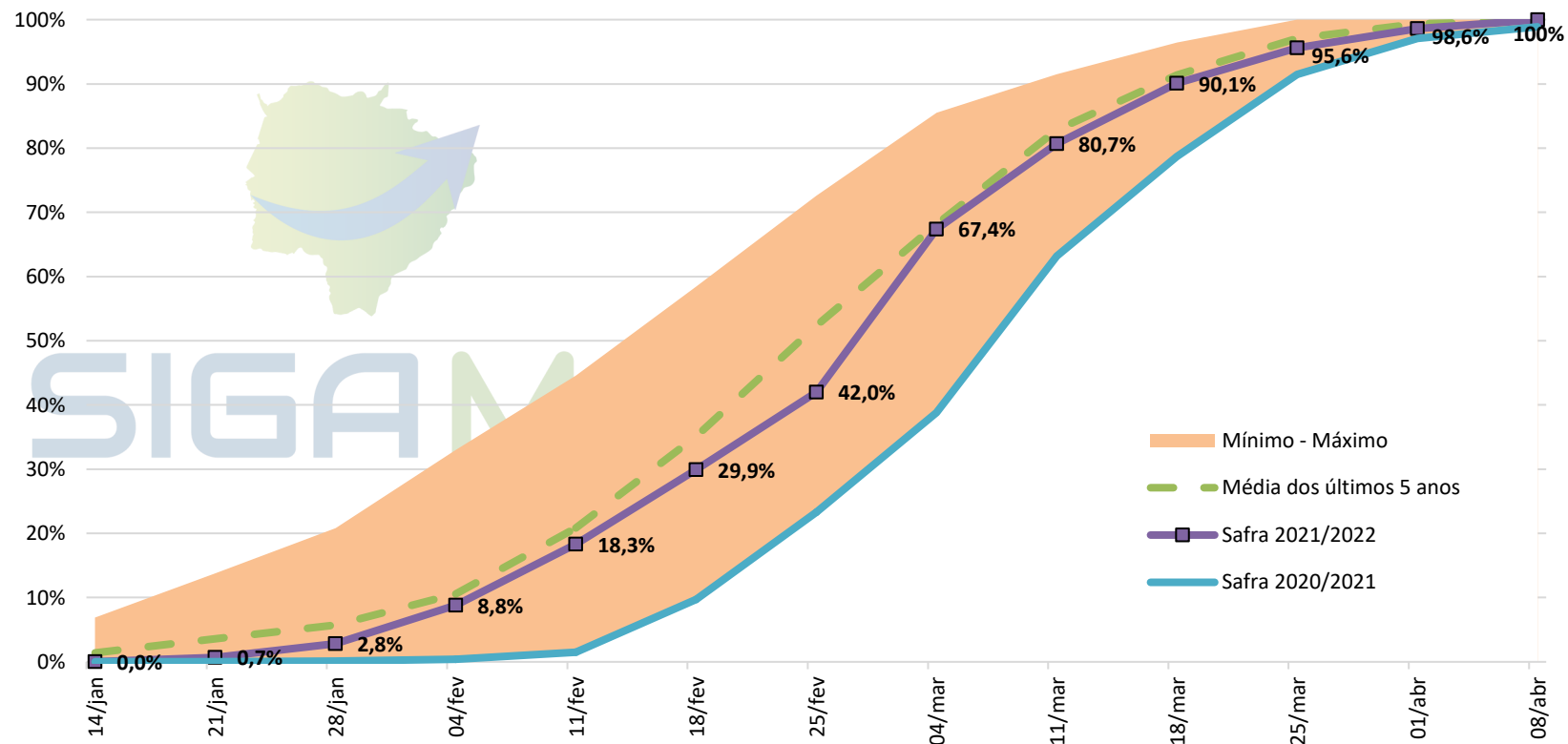
Colheita da Soja Safra 2021/2022

No gráfico 04 visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colheita da safra 2021/2022, encerrou superior em aproximadamente 1,10 pontos percentuais em relação à safra 2020/2021, para a data de 08 de abril.

A operação avançou 1,14 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

Gráfico 04 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da Safra de Soja 2021/2022

Após os danos causados pela estiagem na safra 2021/2022 a área continua estimada em 3,776 milhões de hectares para Mato Grosso do Sul com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi de 3,529 milhões de hectares. Entretanto, até o mês de dezembro a produtividade teve uma retração de 4,77%, passando de 56,38 para 53,69 sc/ha, reduzindo em 4,77% a expectativa de produção de grãos, passando de 12,773 para 12,164 milhões de toneladas.

No entanto, os danos foram maiores até dia 18 de janeiro, as condições se agravaram, a produtividade passando de 53,69 para 50,60 sc/ha uma retração de 5,76% e a produção passando de 12,164 para 11,464 milhões de toneladas, uma retração de 5,75%. Quando comparamos a produtividade da safra passada 2020/2021 temos uma retração de 19,48% na produtividade, passando de 62,84 para 50,60 sc/ha. Já na produção temos uma retração de 13,84%, passando de 13,306 para 11,464 milhões de toneladas.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – O levantamento de produtividade da soja, traz a evidência que a redução na produção pode ser superior a 30% ao ciclo passado;
- 2 – A área plantada da soja demonstra ampla expansão no estado, dados do sensoriamento remoto apontou avanços em vários municípios, podendo ser superior a área estimada inicial do projeto SIGA-MS;
- 3 – As principais pragas do estado continuam com aumento da incidência na região sudeste do estado.

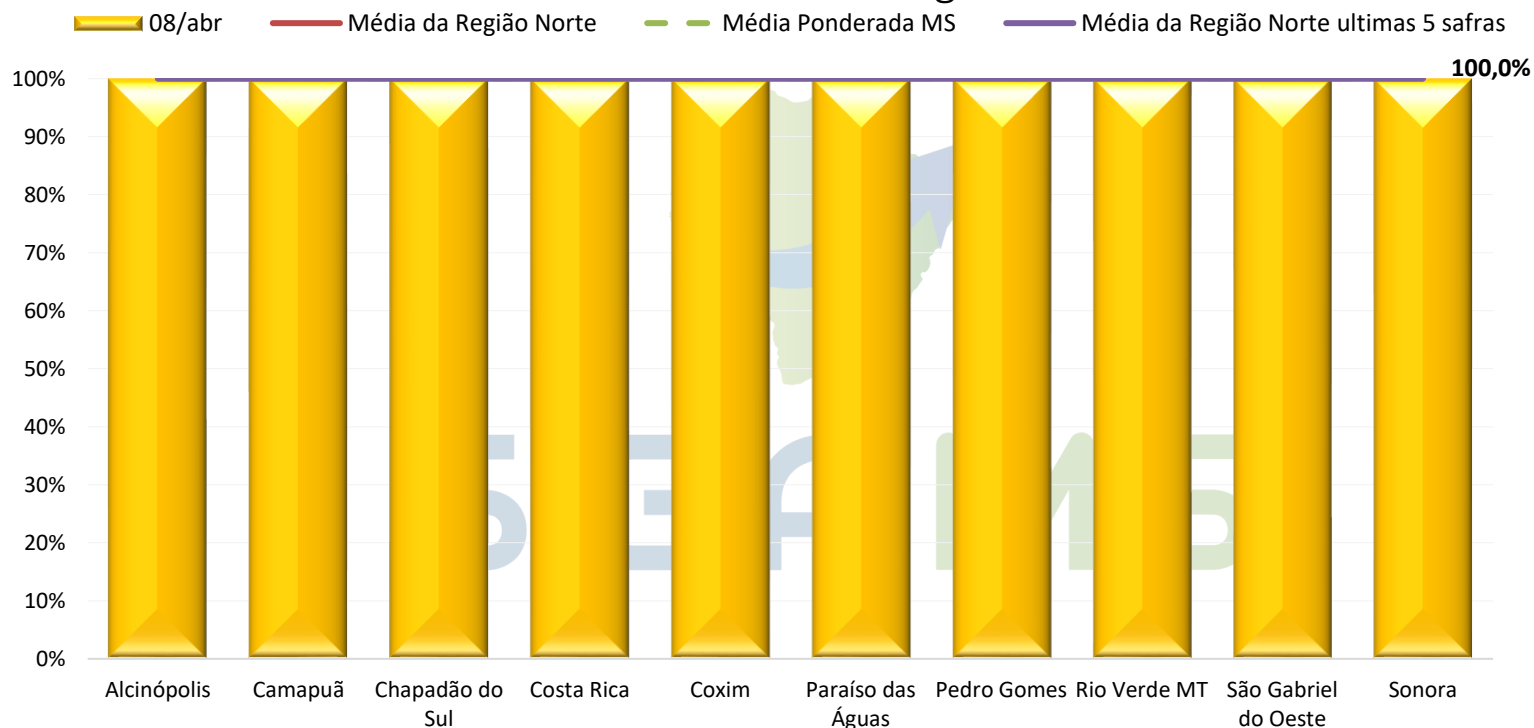
Todas as informações acima serão divulgadas no resultado da safra dia 26 de abril com dados finais da área, produção, produtividade, variedades, tecnologia aplicada e monitoramento de pragas.

Plantio do Milho 2ª Safra 2021/2022

Evolução do plantio do milho

Nos **gráficos 05, 06 e 07**, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 08/04/2022**, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **100%**.

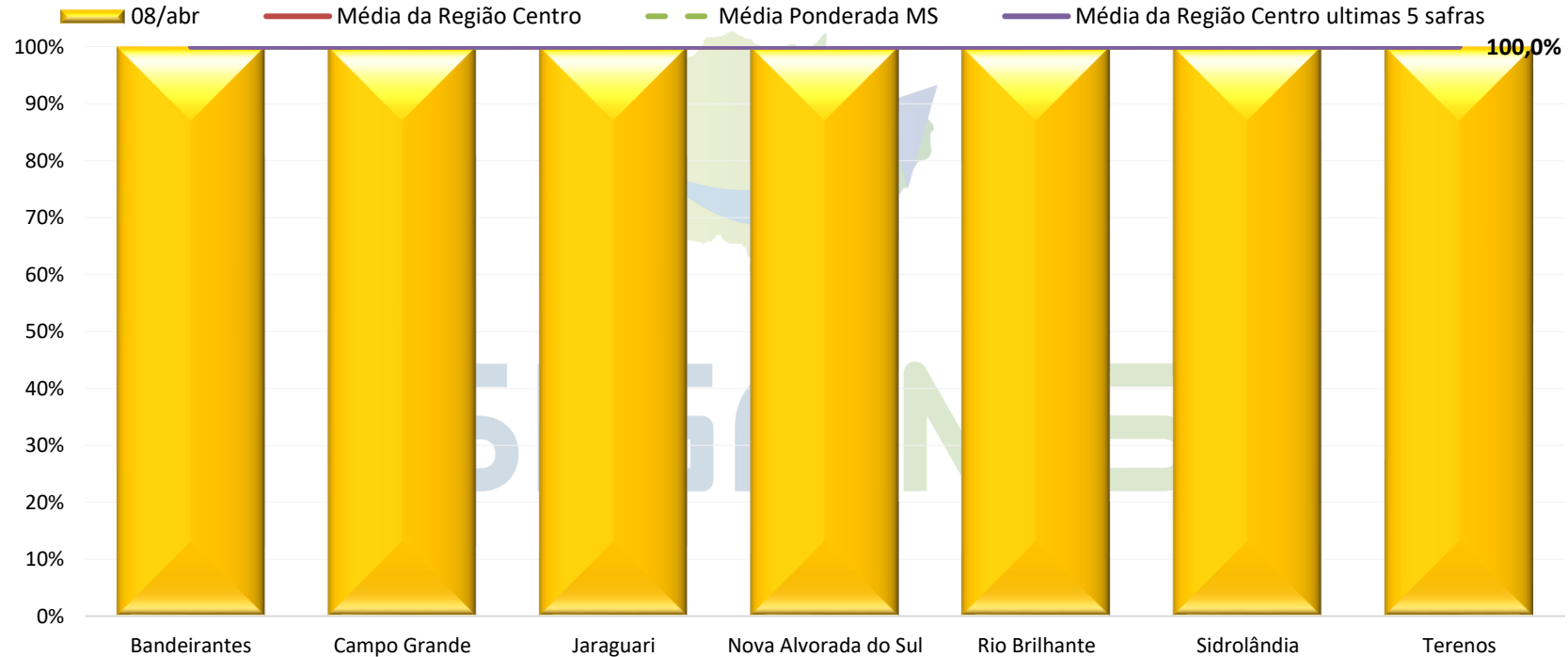
Gráfico 05 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2021/2022

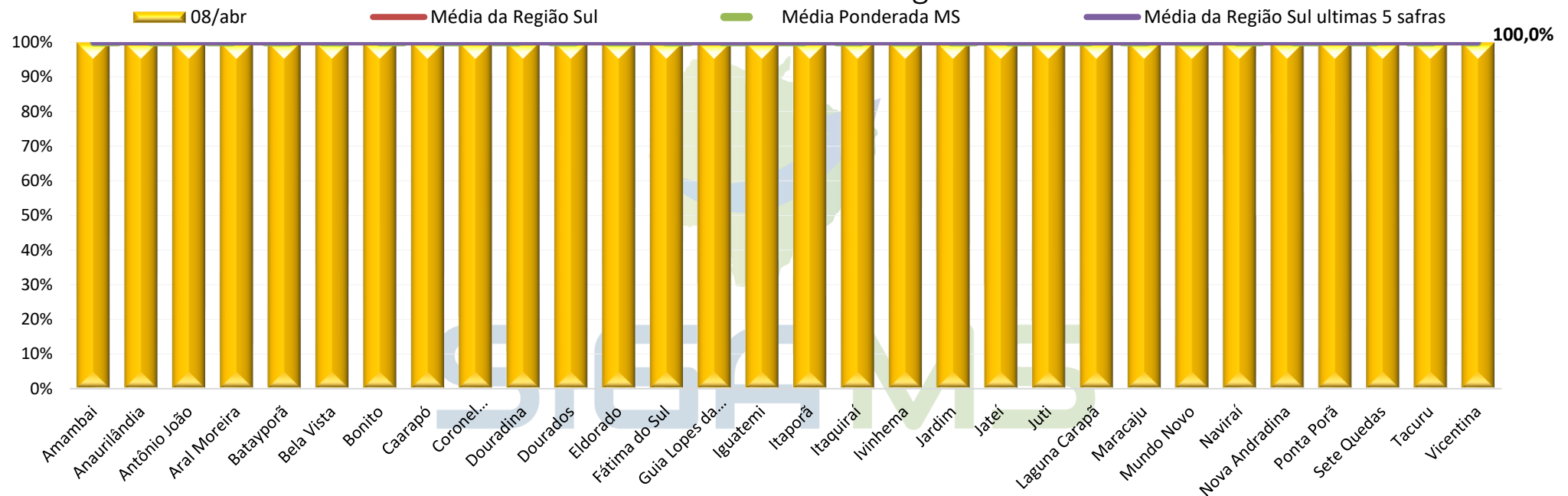
Gráfico 06 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2021/2022

Gráfico 07 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

O plantio do milho 2ª safra no estado de Mato Grosso do Sul encerrou, a área plantada conforme estimativa do Projeto SIGA foi de aproximadamente **1,992 milhão** de hectares.

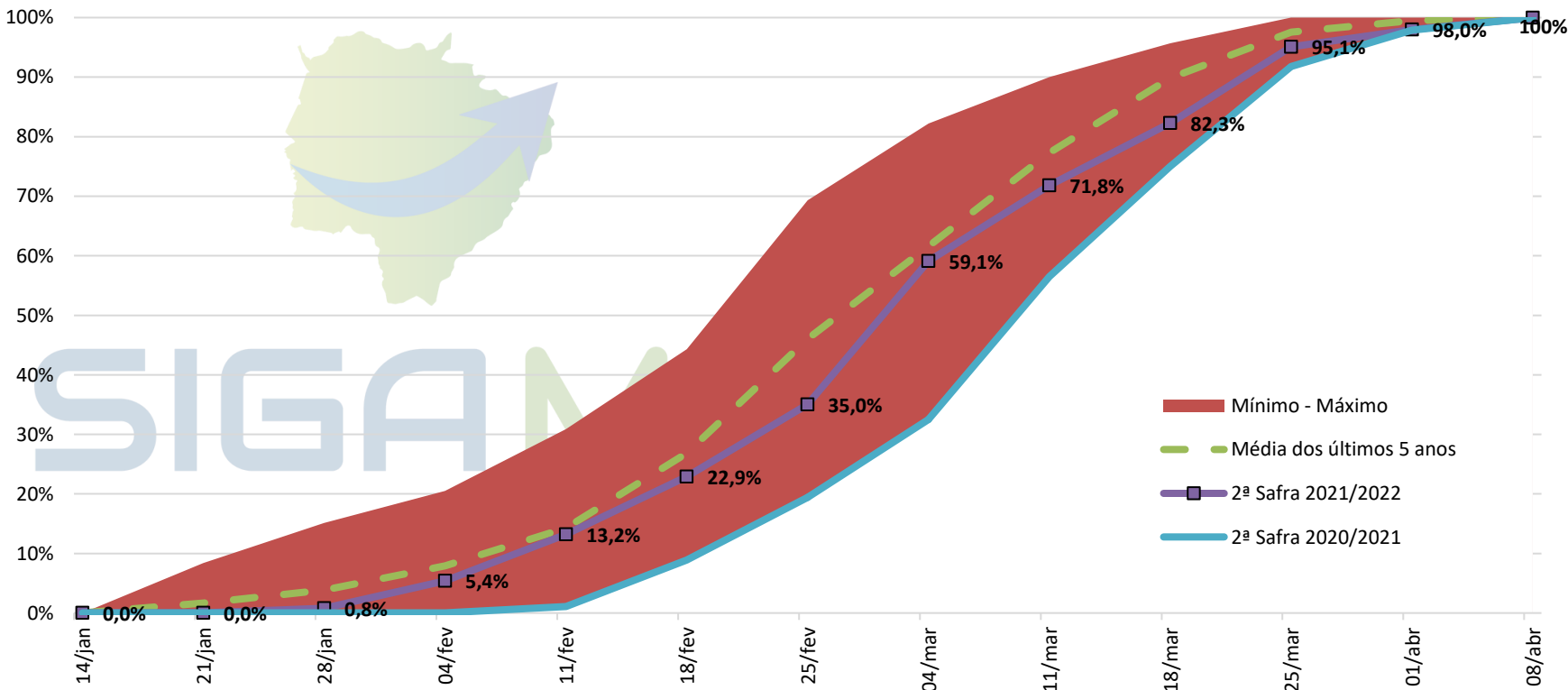
Plantio do Milho 2ª Safra 2021/2022

No **gráfico 08** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2021/2022, encerrou no mesmo período da safra 2020/2021, para a data de 08 de abril.

A operação avançou 2,0 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

Gráfico 08 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Estimativa da 2ª Safra de Milho 2021/2022

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2021/2022. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos. Estima-se até o momento área plantada de aproximadamente 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% quando comparado a área da 2ª safra 2020/2021 que foi de 2,28 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 78,13 sc/ha, a média de sacas por hectare é considerada conservadora para potencial produtivo da cultura. Gerando em produção de 9,34 milhões de toneladas.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área.
- 2 – Prognóstico climático demonstra grande variação das chuvas ao decorrer da safra, produtor pode ter vários problemas ao efetuar a semeadura fora da janela recomendada do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, em alguns solos argilosos podendo efetuar o plantio com 40% de risco até dia 31 março.
- 3 - Muitos produtores optando por culturas de exigem menor demanda hídrica.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,776 Milhões de ha	50,60 Sc/ha	11,464 Milhões de Ton.	170,18 R\$ /sc*	58,20% Safrá 2021/22
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,992 Milhões de ha	78,13 Sc/ha	9,34 Milhões de Ton.	76,81 R\$ /sc*	13,20% Safrá 2022

*Preço disponível 11/04/2022

Análises da precipitação observada no mês de março

Precipitação no mês de março

No mês de março, as chuvas ficaram acima da média histórica (valores acima de 100%) em grande parte dos municípios (Figura 02), com chuvas acumuladas que variam entre 120-240 mm. Na maior parte dos dias, essa situação ocorreu devido ao deslocamento de frentes frias, aliado a passagem de cavados e instabilidade termodinâmica (calor e umidade). Na Figura 03, na região sul do estado observou-se anomalia positiva, o que indica que choveu acima da média climatológica nestas regiões. Já os municípios, por exemplo, Camapuã, São Gabriel do Oeste (indicado pela cor vermelha no mapa) observa-se anomalias negativas, o que indica chuvas abaixo da climatologia.

Figura 02 - Porcentagem de precipitação esperada para o mês.

Figura 01 – Precipitação acumulada.

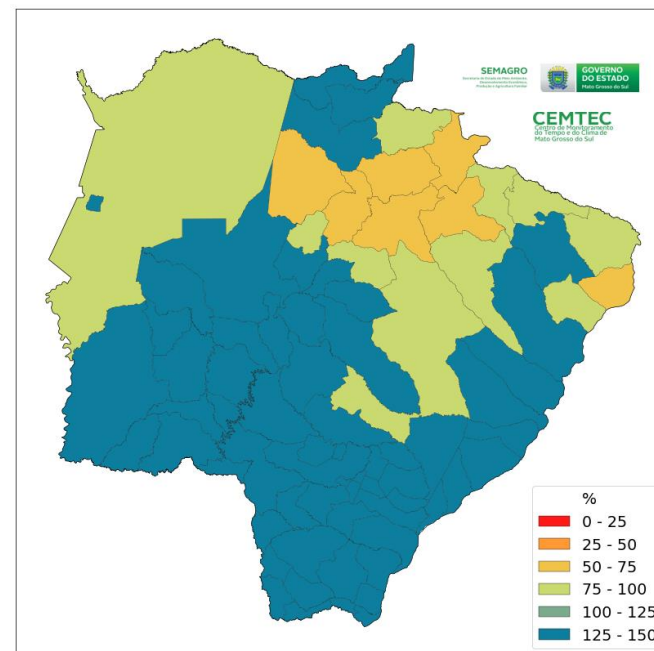
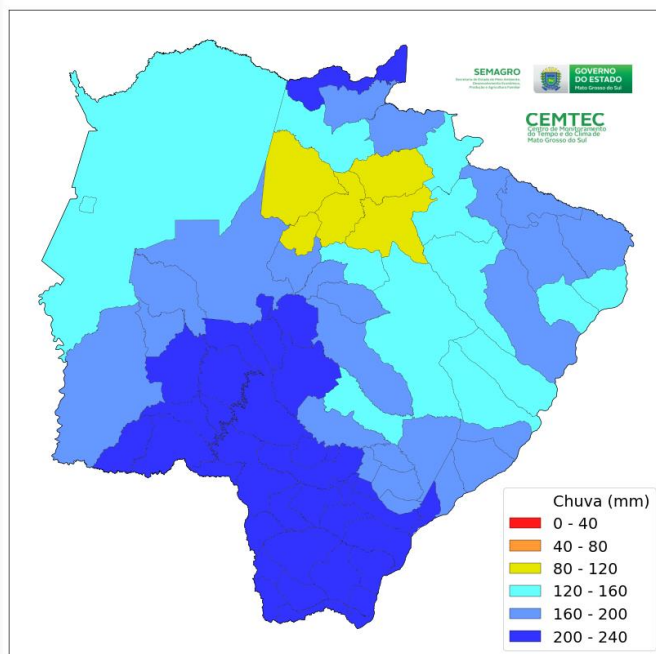
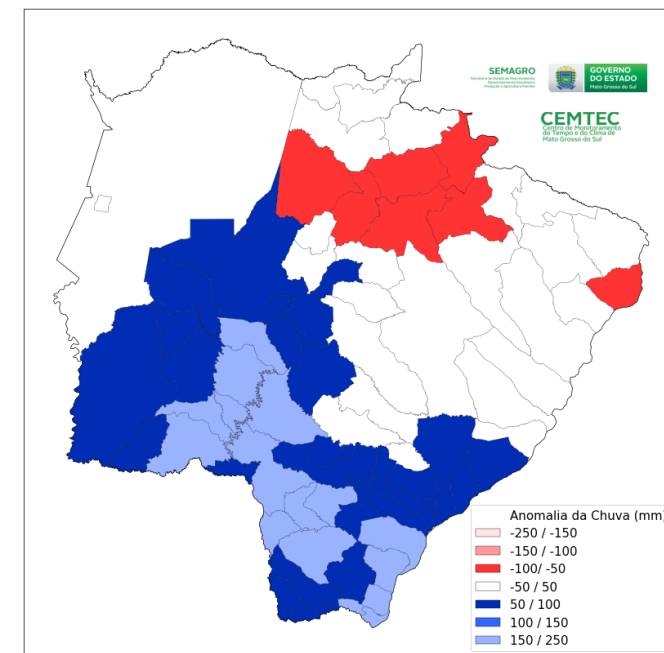


Figura 03 – Anomalia da chuva.



Precipitação acumulada no mês de março

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de março

Na tabela 01 e 02 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada (mm) das estações meteorológicas do INMET/SEMAGRO e CEMADEN. Pela análise dos dados do INMET/SEMAGRO, observa-se que os municípios de Campo Grande e Laguna Carapã apresentaram chuvas acima da média climatológica, com valores acima de 170 mm/mês.

Tabela 01 – INMET precipitação acumulada (mm).

Chuva acumulada - Março/2022		
Municípios MS	Precipitação (mm)	% da climatologia
Campo Grande	212	40%
Laguna Carapã	175,4	26%
Água Clara	151,8	13%
Camapuã	147	10%
Sidrolândia	139,6	14%
Paranaíba (Convencional)	132,6	25%
Nova Alvorada do Sul	121,5	15%
Ribas do Rio Pardo	102,2	39%
Santa Rita do Pardo	92,4	42%
Bandeirantes	53,4	67%

Fonte: INMET. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

A % da climatologia representa a variação da chuva em relação a climatologia, ou seja, azul indica chuvas acima e vermelho abaixo da média climatológica.

Tabela 02 – CEMADEN precipitação acumulada (mm).

Chuva acumulada - Março/2022	
Municípios MS	Precipitação (mm)
Dourados	378
Bela Vista	356,2
Ponta Porã	266
Itaquiraí	248,8
Campo Grande (UPA - Aparecida Gonçalves)	242,4
Mundo Novo	221,4
Bataguassu	204,2
Aquidauana	200,8
Maracaju	198
Corumbá (Cravo Vermelho)	192,2
Rochedo	177,6
Dois Irmãos do Buriti	159,6
Ivinhema	146,2
São Gabriel do Oeste	120,4
Coxim	108
Corguinho	97,2
Três Lagoas	97

Fonte: CEMADEN. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

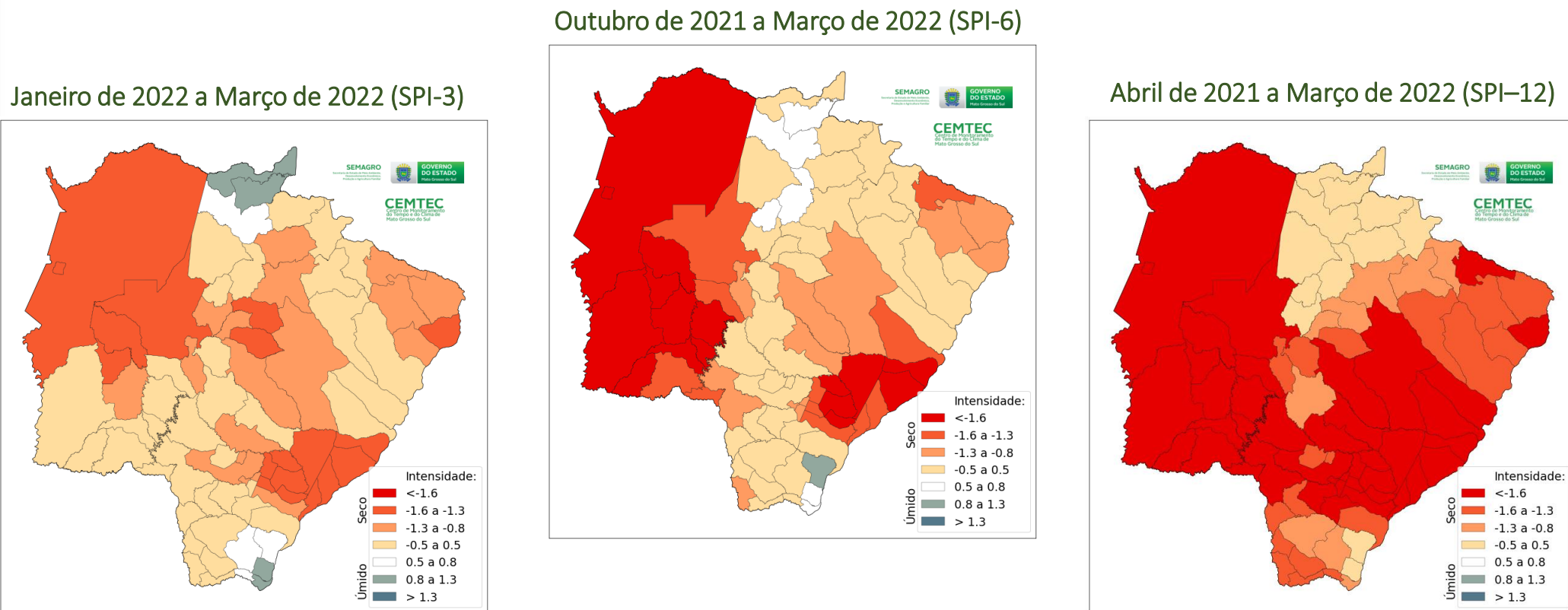
Na tabela 02 (dados do CEMADEN), observa-se nos municípios Dourados, Bela Vista, Ponta Porã, Itaquiraí e Campo Grande chuvas acima de 240 mm/mês. Já os municípios de Coxim, Corguinho e Três Lagoas as chuvas ficaram abaixo de 100 mm/mês.

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de março

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de março/2022

Na Figura 04 são apresentados os SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de março de 2022. No geral, nas três escalas do SPI, observam-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. Porém, comparado ao mês passado, houve desintensificação das condições de seca no estado. Pela análise do SPI-3, nas regiões pantaneira (Corumbá), sudeste/leste (Nova Andradina) e leste/nordeste (Paranaíba) do estado observam-se valores entre -0.8 a -1.6. O SPI-6 mostra na região pantaneira e sudeste/leste valores < -1.3. No SPI-12, as regiões mais críticas são a região pantaneira, leste e sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Prognóstico próximos meses

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 5 e 6 são apresentadas a média climatológica e a previsão probabilística da previsão acumulada para o trimestre AMJ. A média climatológica para o trimestre de Abril-Maio-Junho (AMJ) indica que as chuvas variam entre 200 a 300 mm, em grande parte do estado do Mato Grosso do Sul. Já nas regiões nordeste (município dentro desta região, Paranaíba) e noroeste (Corumbá) do estado as chuvas variam entre 100 a 200 mm e no extremo sul da região sul (Mundo Novo, Iguatemi, Itaquiraí) entre 300 a 400 mm (Figura 05). De acordo com os modelos climáticos, a previsão mostra uma tendência de que as chuvas ficarão entre 40 a 50% abaixo da média climatológica (indicado pelos tons na cor laranja na Figura 06). Segundo a NOAA, a previsão indica manutenção da La Niña até maio (80%) e, provavelmente, irá influenciar nas condições de tempo no outono. Durante a atuação da La Niña tende a ocorrer uma maior frequência de massas de ar frio. Após, as previsões indicam uma fase de neutralidade das anomalias da temperatura da superfície do mar no oceano Pacífico Equatorial. Sendo assim, as chuvas devem ficar abaixo da média climatológica devido a atuação da La Niña, que é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas.

Figura 05 – Média climatológica de abril, maio e junho

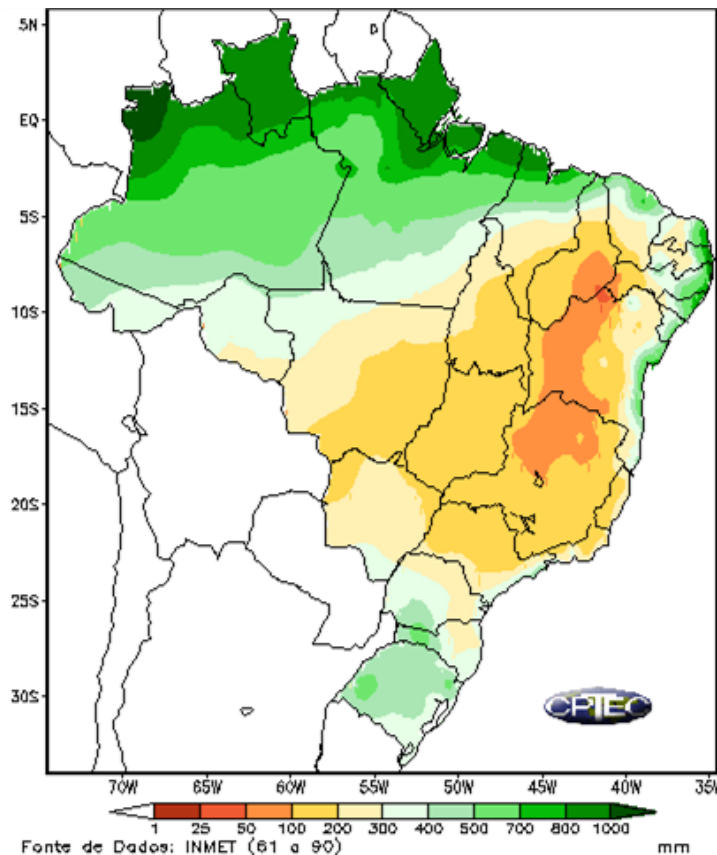


Figura 06 – Previsão probabilística de abril, maio e junho

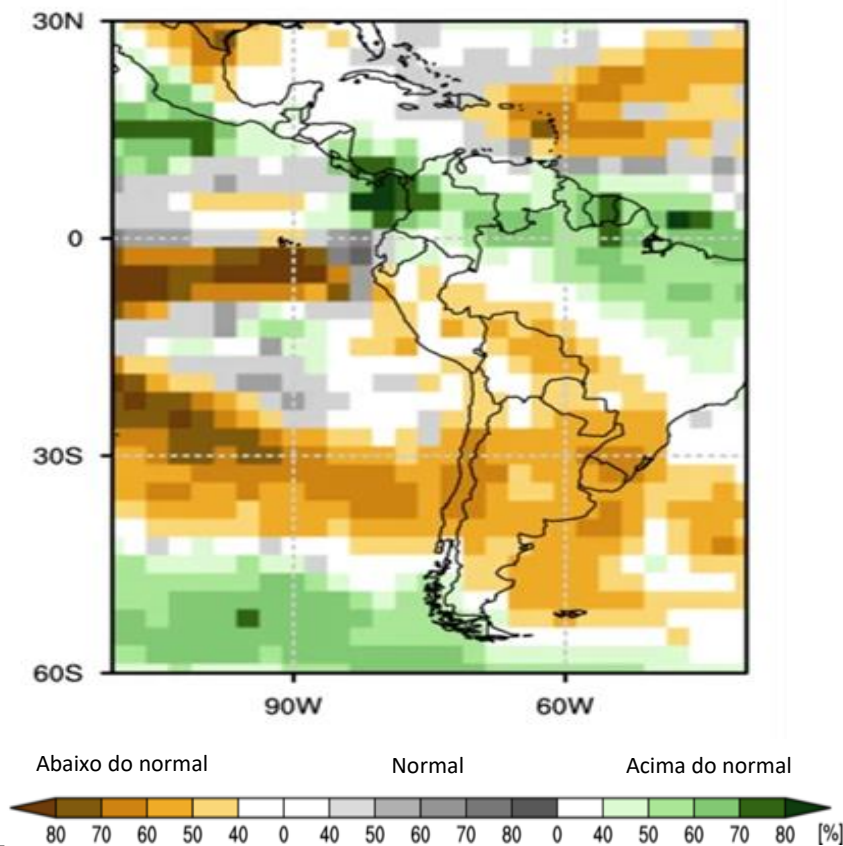
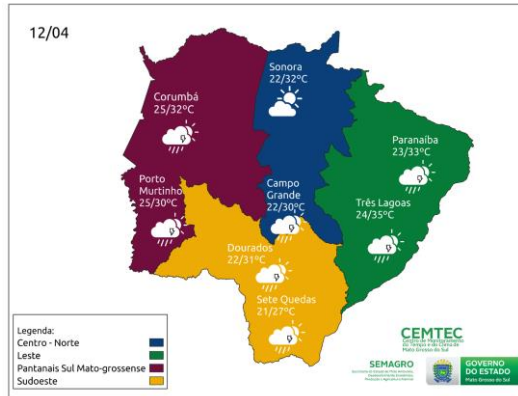
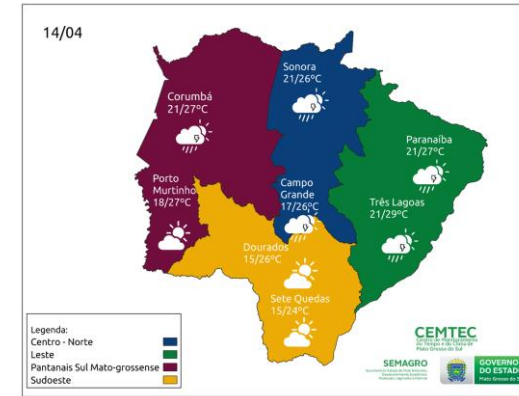


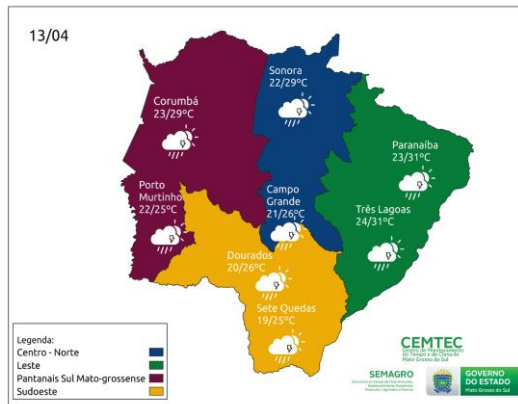
Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



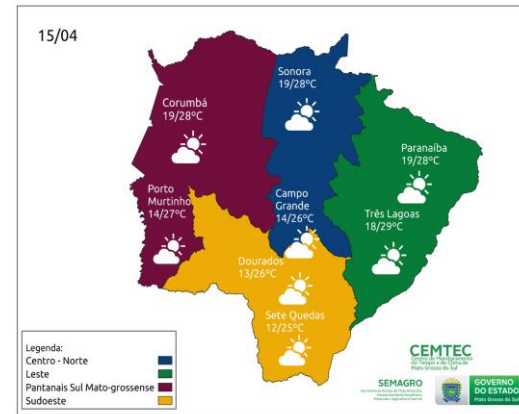
Terça-feira (12/04): a previsão indica tempo instável com probabilidade de chuvas moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento devido à atuação de cavados aliado ao transporte de ar quente e úmido, principalmente no período da tarde/noite. Além disso, um sistema de baixa pressão no Paraguai contribui para a formação de instabilidades nas regiões pantaneira, sudoeste e sudeste de MS. São esperadas acumulados significativos, que pontualmente, podem atingir valores acima de 30 mm/24h na região sul do estado.



Quinta-Feira (14/04): A previsão indica probabilidade para chuvas fraca a moderada e tempestades acompanhadas de raios devido à passagem da frente fria. Além disso, são esperados acumulados significativos de chuva (valores acima 40 mm/24h), principalmente nas regiões centro-leste e noroeste do estado. O destaque é a queda das temperaturas devido ao avanço do ar frio impulsionado pelo sistema de alta pressão pós-frontal.



Quarta-feira (13/04): a previsão é de tempo instável com probabilidade de chuvas moderada a localmente forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo devido a passagem da frente fria, aliado ao transporte de ar quente e úmido. São esperados acumulados significativos de chuvas (valores acima de 60 mm/24h), principalmente nas regiões pantaneira, centro-norte, sudoeste e sudeste do estado. Destaque para queda das temperaturas em praticamente todas as regiões de MS devido ao aumento de nuvens e chuvas.

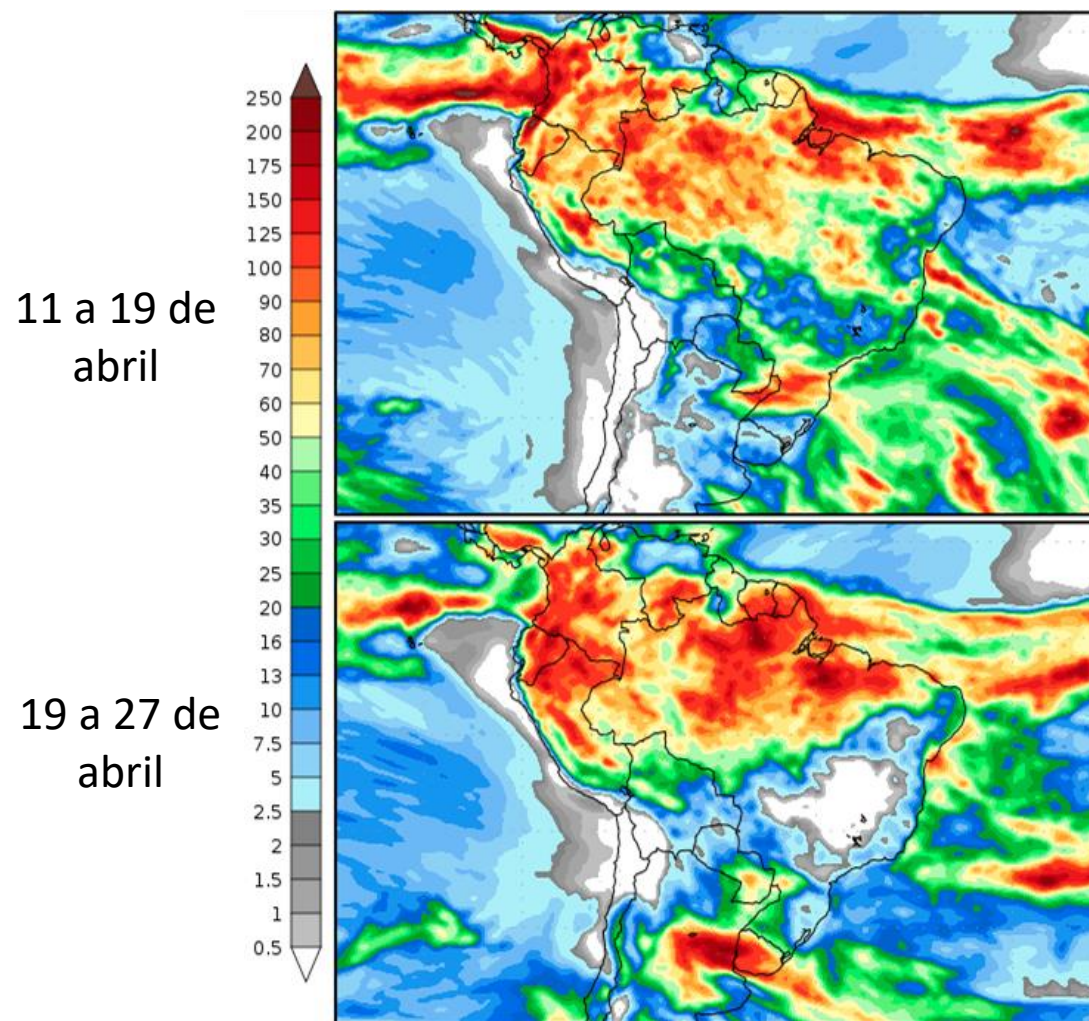


Sexta-Feira (15/04): A previsão indica tempo seco e estável, com sol e variação de nebulosidade ao longo do dia. Na sexta-feira se espera o registro das menores temperaturas mínimas em MS associadas a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica, com valores entre 13 e 14°C nas regiões sul e sudoeste.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo GFS, no primeiro período (11 a 19/04), há probabilidade de acumulados de chuvas entre 20-70 mm. Os maiores acumulados de chuva são previstos para a região central, sul e sudeste do estado. No segundo período (19 a 27/04), há probabilidade de acumulados de chuvas entre 5-35 mm no estado, com destaque para a região extremo sul do estado. Neste segundo período fica evidente uma diminuição das chuvas em praticamente todo o estado de MS.

Figura 08 - Previsão do tempo estendida – 11 a 27 de abril de 2022.



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

SOJA - MERCADO INTERNO

04/04 a 11/04/2022

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 5,41% entre 04/04 a 11/04/2022 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$170,18 no dia 11/04 (Tabela 1).

A queda da produtividade da soja proveniente das condições climáticas no MS, alinhado ao alto custo dos insumos de produção e aumento da demanda, ainda favorecem o aumento nos preços da soja no mercado interno (Tabela – 3).

O preço médio de abril é de R\$ 166,50/sc. Ao comparar com igual período de 2021 houve alta nominal de 7,05%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$155,54/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 3 - Preço médio da Soja em MS – 04 a 11/04/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Município	04/04	05/04	06/04	07/04	08/04	11/04	Var. % mês	Var. % Período
CAMPO GRANDE	165,00	161,00	167,50	170,50	176,00	170,00	3,03	3,03
CHAPADÃO DO SUL	163,50	164,00	165,00	169,00	170,50	167,00	0,30	2,14
DOURADOS	162,00	166,00	166,00	166,00	172,00	173,00	2,98	6,79
MARACAJU	160,00	166,00	166,00	166,00	171,50	172,50	3,29	7,81
PONTA PORÃ	163,00	163,00	163,50	165,00	168,00	169,00	-0,29	3,68
SÃO GABRIEL DO OESTE	160,00	163,00	166,60	171,00	170,00	169,90	3,60	6,19
SIDROLÂNDIA	160,00	160,00	166,00	167,00	175,00	170,00	3,03	6,25
SONORA	158,00	160,00	164,00	169,00	170,00	170,00	4,94	7,59
Preço Médio	161,44	162,88	165,58	167,94	171,63	170,18	2,59	5,41

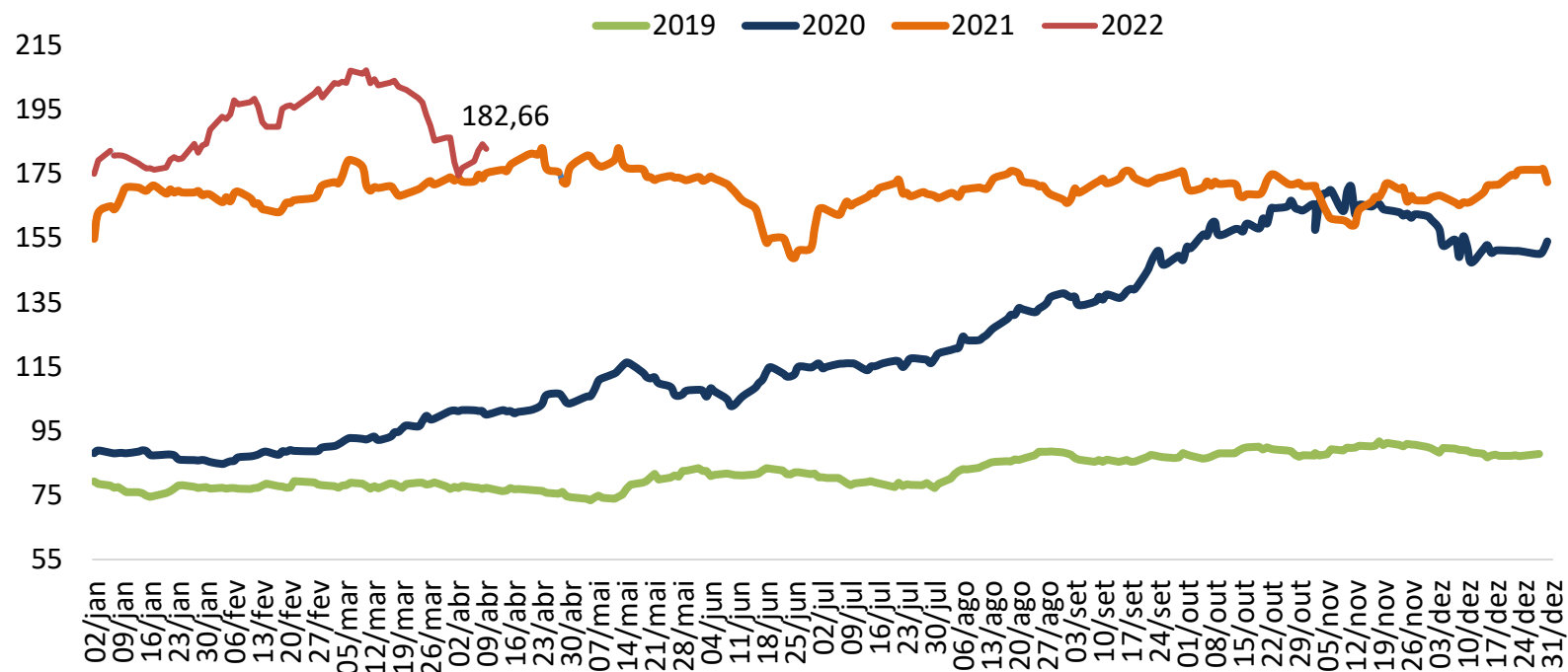
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 182,66/sc em 11/04/22 (Gráfico 19). Esse patamar representa uma valorização de 4,7% comparado aos R\$174,46 do dia 04 de abril (gráfico 9).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 5,27% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 173,52/sc.

Gráfico 9 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

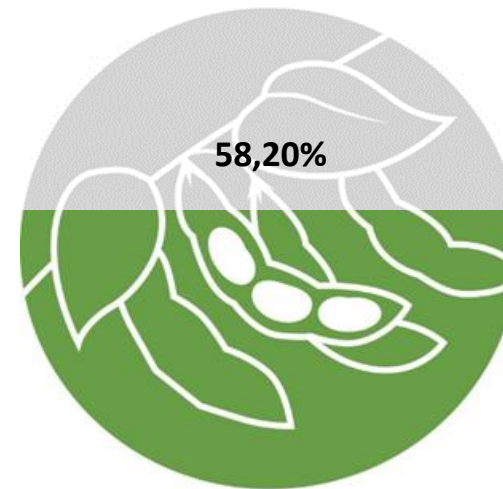


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de Abril de 2022, o MS já havia comercializado 58,20% da safra 2021/22, atraso de 8 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2021 para a safra 2020/21.

A comercialização da safra de soja 2021/22 em MS chegou a 58,20%.



Safra 2021/22



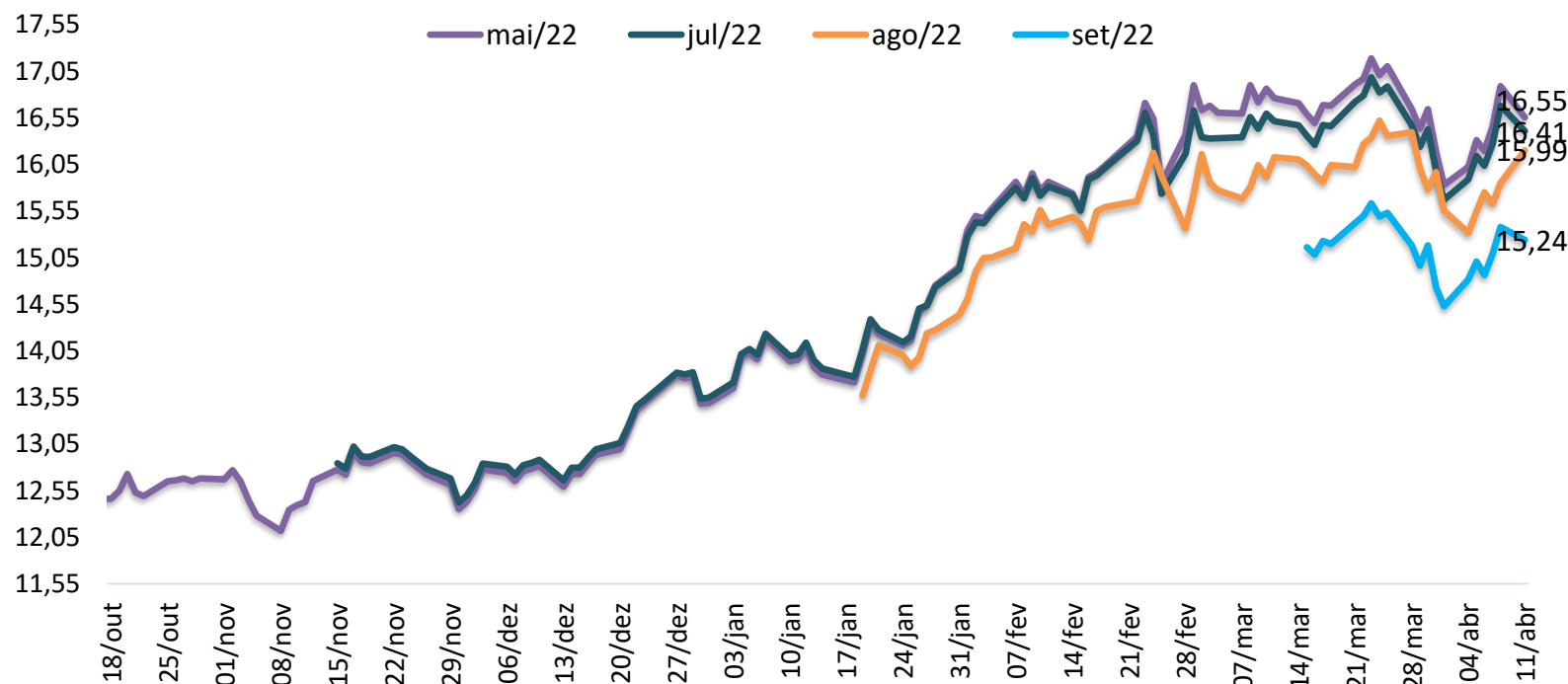
Atraso de 8
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2020/21

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização de todos os contratos de soja no período de 04 a 11 de abril/2022.

O contrato de maio/2022 valorizou 3,31% e fechou ao valor de US\$ 16,55 por bushel. No vencimento de julho/2022 o bushel registrou alta de 3,26% e foi cotado a US\$ 16,41. O contrato de agosto/2022 fechou em US\$ 15,99/bushel com valorização de 2,88%. E no contrato de setembro/2022 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 15,24, com valorização de 2,86% (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



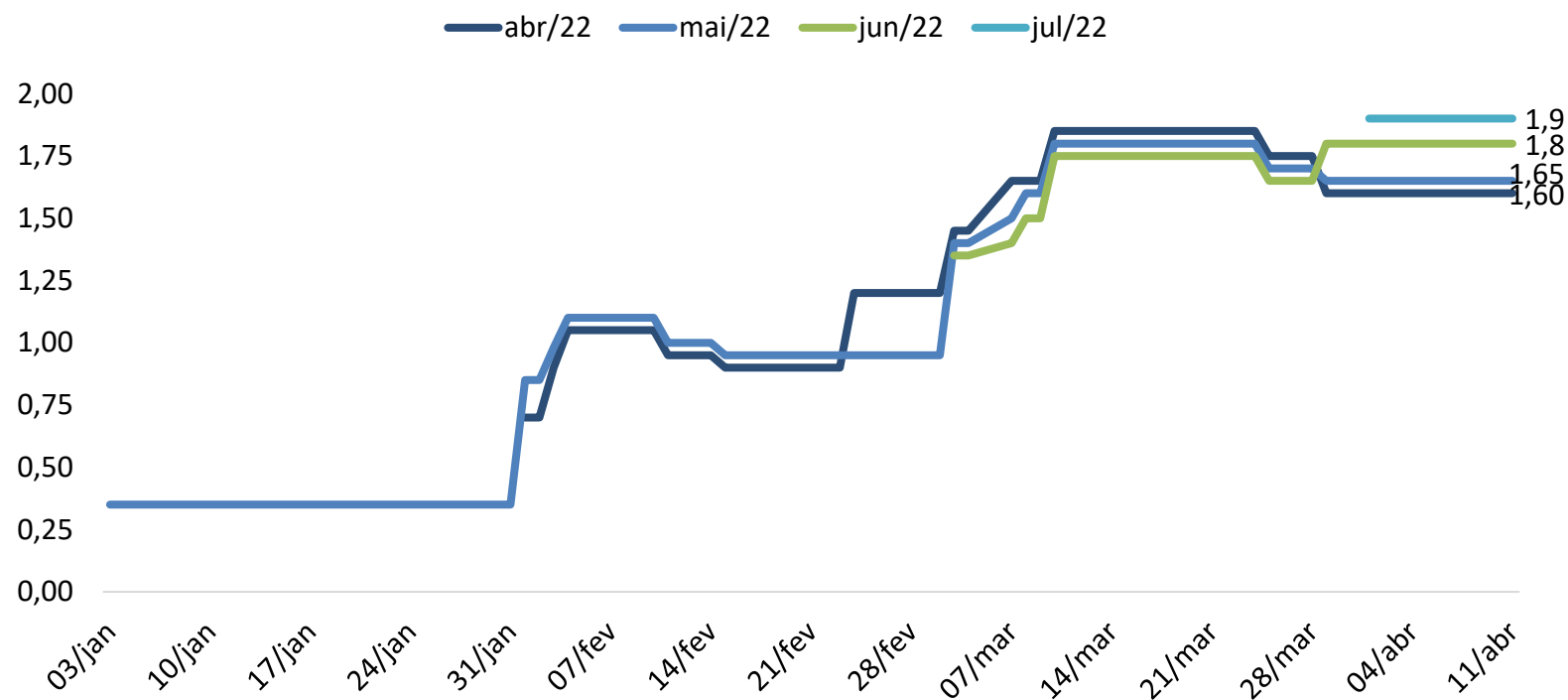
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Gráfico 11 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação em todos os contratos no período entre os dias 04/04 a 11/04/2022 (gráfico 11).

O contrato de abril/2022 foi cotado a US\$1,60/bushel. No vencimento de maio/2022 o bushel foi cotado a US\$1,65. O contrato de julho/2022 fechou em US\$ 1,80/bushel. E no contrato de junho/2022 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 1,90.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

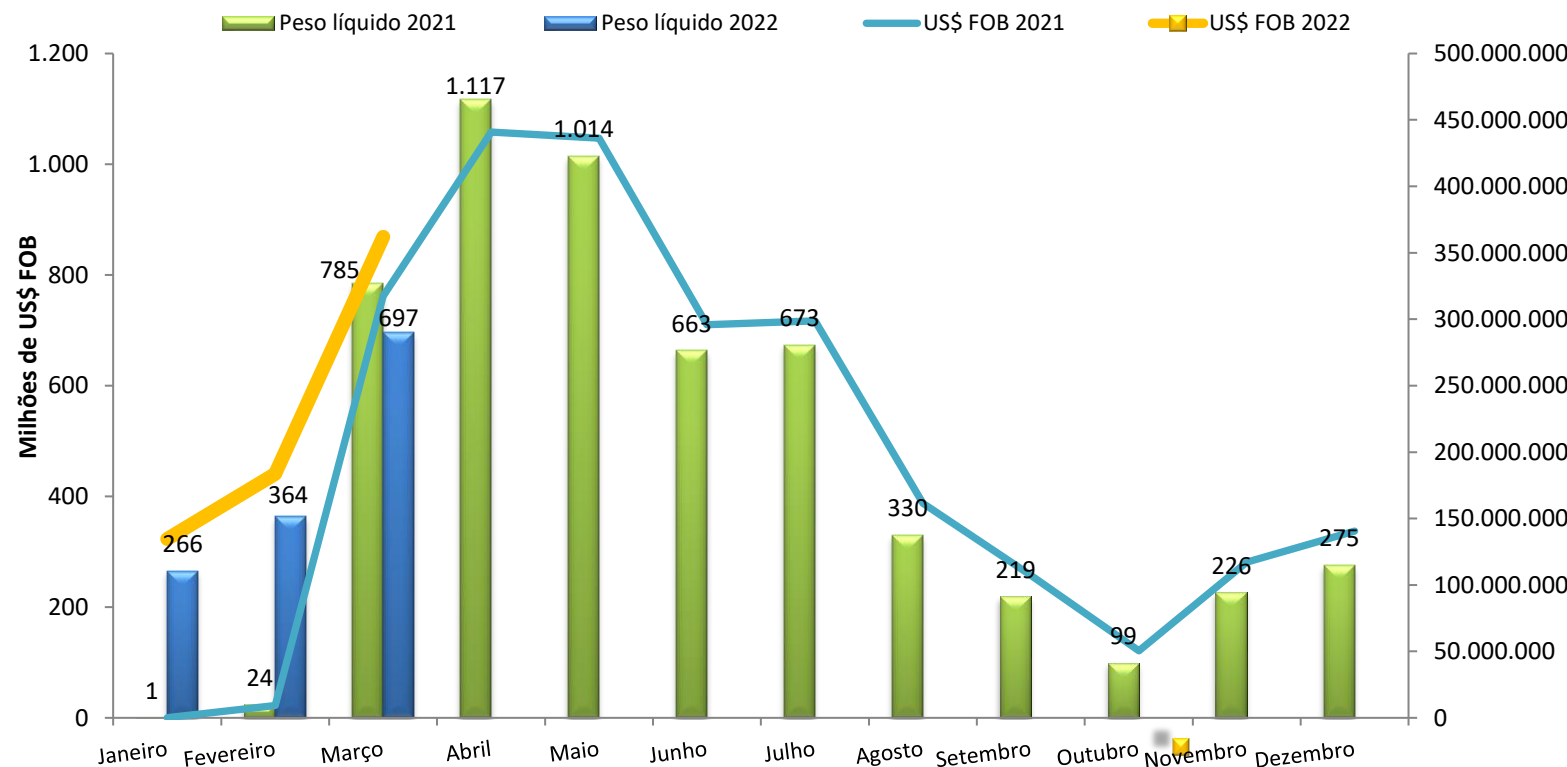
Exportações do Complexo Soja Jan-mar/2022

As exportações de soja em grãos no MS em março de 2022, totalizaram 697 mil toneladas representando uma queda de 11,21% em igual período do ano anterior (Gráfico 2).

No entanto, o faturamento foi de US\$ 362,04 milhões, representando alta de 14,1% comparado ao mesmo período do ano anterior.

As exportações brasileiras totalizaram 12,2 bilhões de toneladas em março de 2022, número 3,47% inferior a março de 2021. Já o faturamento foi de US\$ 6,4 bilhões representando alta de 28,42% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 12 - Exportações de soja em grãos – mar/MS



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021/2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

A China foi o principal destino das exportações de soja em grãos de MS nos três primeiros meses do ano de 2022, respondendo por mais de US\$ 573.990 milhões e 84,39% do total.

O segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS foi Vietnã com 6,05% da receita total e o equivalente a US\$ 41,1 milhões (Tabela 4).

Tabela 4 - Principais países importadores de soja em grãos MS – março/2022.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	573.990	1.117.740	84,39
Vietnã	41.182	74.307	6,05
Coreia do Sul	27.884	28.381	4,10
Bangladesh	15.977	12.887	2,35
Paquistão	6.392	12.065	0,94
Indonésia	6.246	8.041	0,92
Irã	3.788	3.258	0,56
Taiwan (Formosa)	1.804	2.630	0,27
Estados Unidos	1.347	1.466	0,20
Tailândia	804	1.459	0,12
Total de 10	679.414	1.262.233	99,89
Total	680.188	1.326.505	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021/2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores de soja em grãos, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 38,39% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo, nos primeiros três meses de 2022 (Tabela 5).

Mato Grosso do Sul ficou na **quinta posição** com 6,26% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 5 – Principais UFs exportadoras de soja em grãos jan-mar/2022.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
MT	4.169.160	8.123.102	38,39
GO	1.347.662	2.573.780	12,41
PR	785.859	1.523.783	7,24
SP	725.535	1.352.630	6,68
MS	680.188	1.326.505	6,26
MG	502.593	946.629	4,63
RO	312.743	592.295	2,88
TO	306.782	602.101	2,82
MA	302.133	603.641	2,78
BA	294.508	556.217	2,71
Demais Estados	1.432.574	498.638	13,19
Total	10.859.736	20.977.734	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

Tabela 6 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Mar/2022.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% da receita total
Porto de Paranaguá - PR	397.574	800.593	58,45
São Francisco do Sul -SC	159.788	295.401	23,49
PORTO DE SANTOS	107.770	201.279	15,84
PORTO DE RIO GRANDE	15.056	29.231	2,21
Total	134.169	264.969	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense no ano de 2022 com participação de 58,45%.

Em segundo lugar, o Porto de São Francisco do Sul – SC com 23,49% da receita total (Tabela 6).

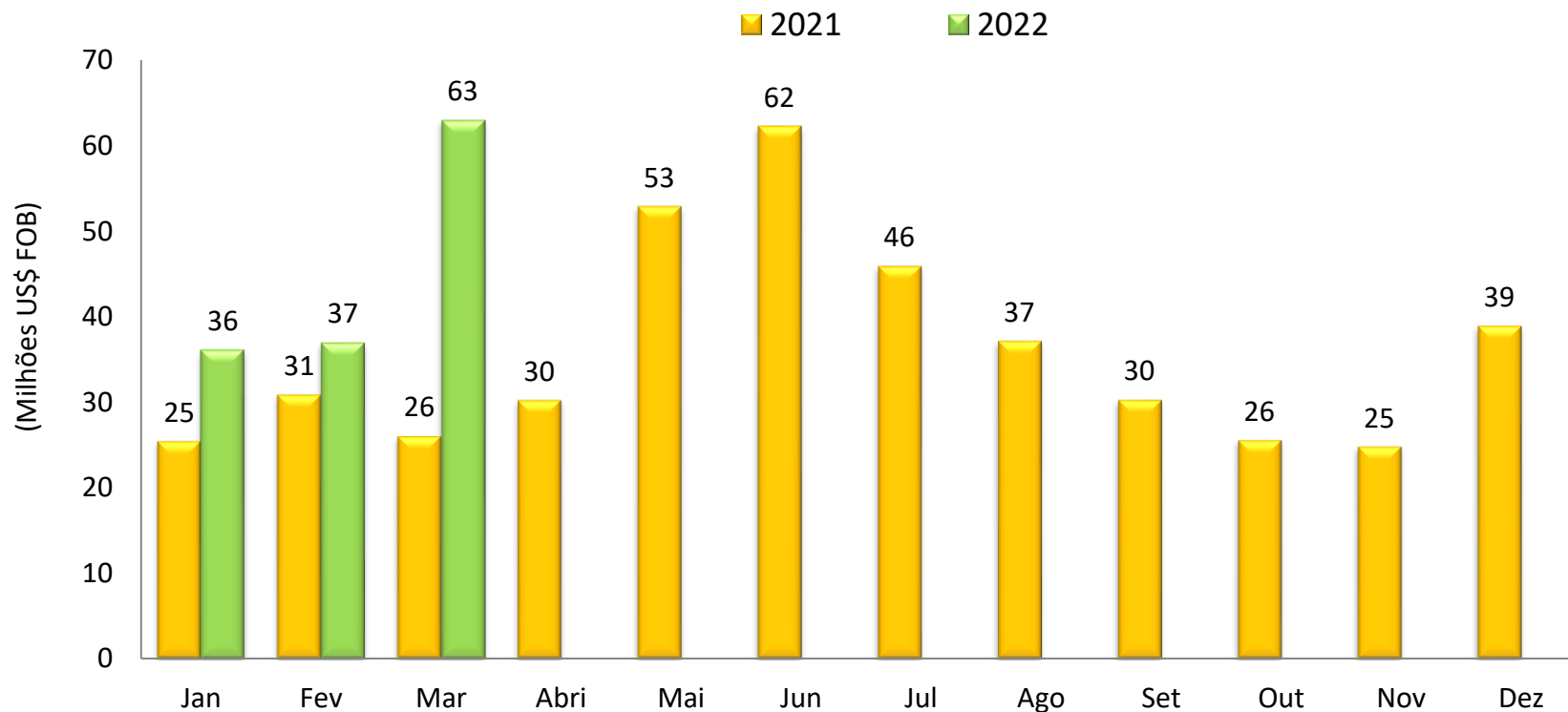
Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja, em março, foi de 132,13 mil toneladas e a receita foi US\$ 63 milhões (Gráfico 13).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 141,95% nas exportações de farelo de Soja no MS.

O Brasil registrou ganho de 44,46% na receita com as exportações de farelo de soja em 2022 comparado com 2021 e faturamento em 2022 de US\$ 746,9 milhões.

Gráfico 13 - Exportações de Farelo de Soja em Janeiro no MS.



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021/2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

04/04 a 11/04/2022

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 1,21% entre 04/04 e 11/04/22 e foi negociada ao valor médio de R\$ 76,81 em 11/04 (Tabela16).

Nas cotações disponíveis no site da Granos Corretora a saca do milho desvalorizou 3,00% no mês de abril de 2022 (tabela 7).

O valor médio do Estado no dia 11 de abril/2022 foi de R\$ 77,61/sc, que representou queda de 5,26% em relação ao valor médio de R\$ 81,92/sc no mesmo período de 2021.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 7 - Preço médio do milho em MS de 04 a 11/04/2022- R\$ por saca de 60 kg.

Município	04/04	05/04	06/04	07/04	08/04	11/04	Var.% mês	Var. % Período
CAMPO GRANDE	80,00	80,00	77,00	77,00	77,00	77,00	-3,75	-3,75
CHAPADÃO DO SUL	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	0,00	0,00
DOURADOS	73,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	-2,50	6,85
MARACAJU	81,00	76,00	78,00	78,00	77,00	76,00	-2,56	-6,17
PONTA PORÃ	76,00	76,00	77,00	76,00	76,00	76,00	-0,65	0,00
SÃO GABRIEL DO OESTE	80,00	80,00	78,00	78,00	78,00	76,50	-6,71	-4,38
SIDROLÂNDIA	76,00	76,00	76,00	76,00	79,00	77,00	-2,53	1,32
SONORA	78,00	78,00	76,00	76,00	76,00	76,00	-5,00	-2,56
Preço Médio	77,75	77,75	77,25	77,13	77,38	76,81	-3,00	-1,21

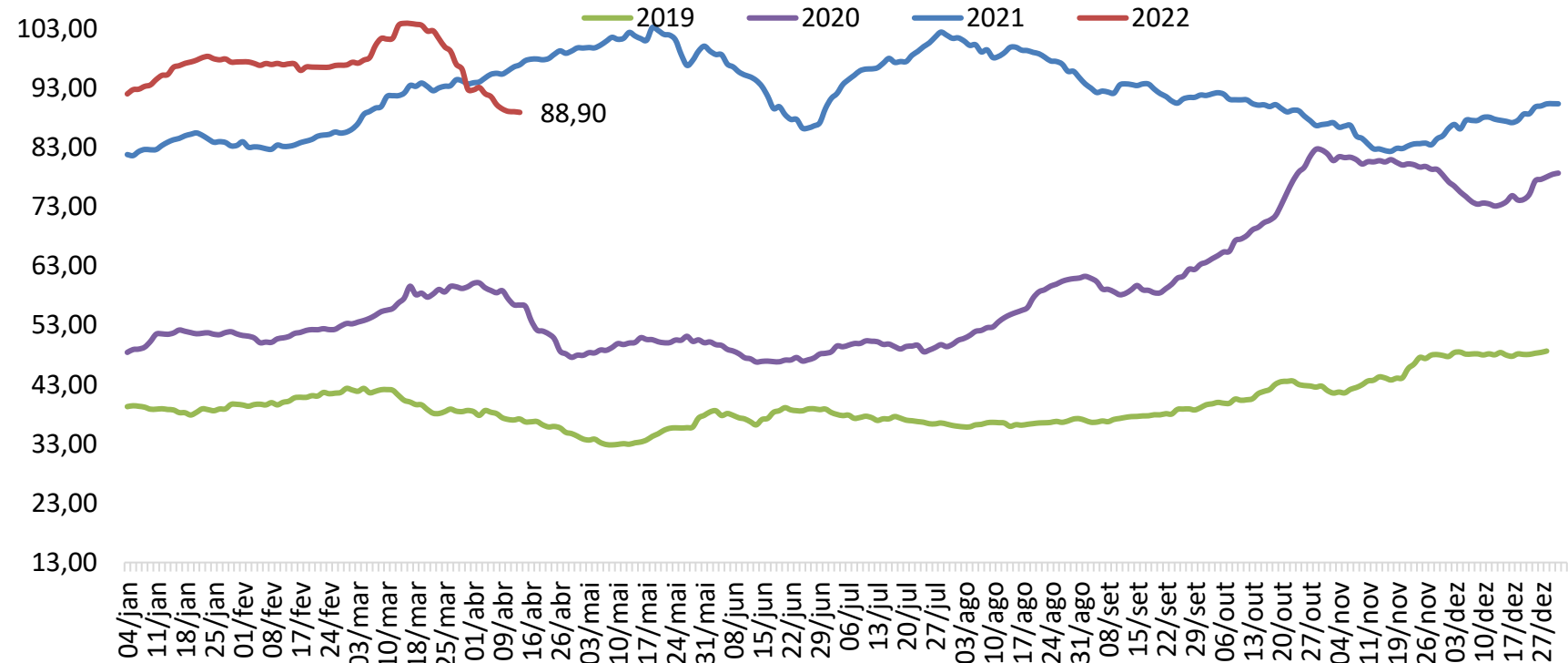
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 2,87% entre 04/04 e 11/04/2022, onde saiu de R\$ 91,55/sc para R\$ 88,90/sc (Gráfico 14).

No comparativo com o mesmo período de 2021 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 7,33% frente aos R\$ 95,93/sc de igual período do ano passado.

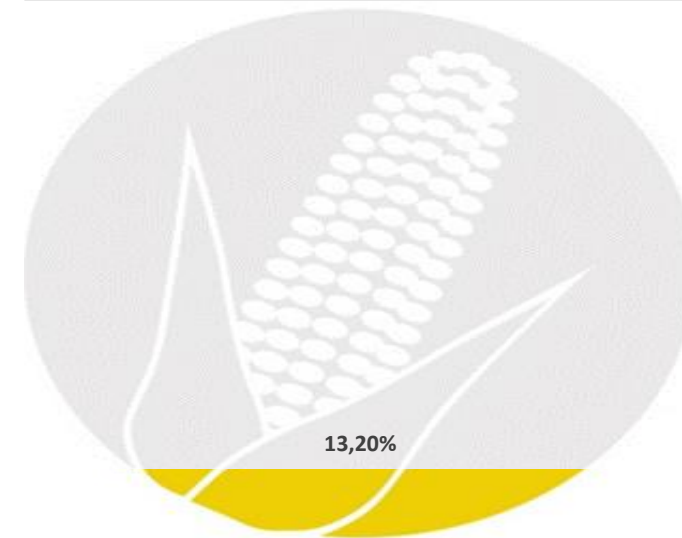


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 11 de Abril/2022, o MS já havia comercializado 13,20% do milho 2º safra 2022, que representa 17 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em igual período de 2021.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 13,20%.



Safra 2022

▼
Redução de 17 pontos percentuais da Safra 2021

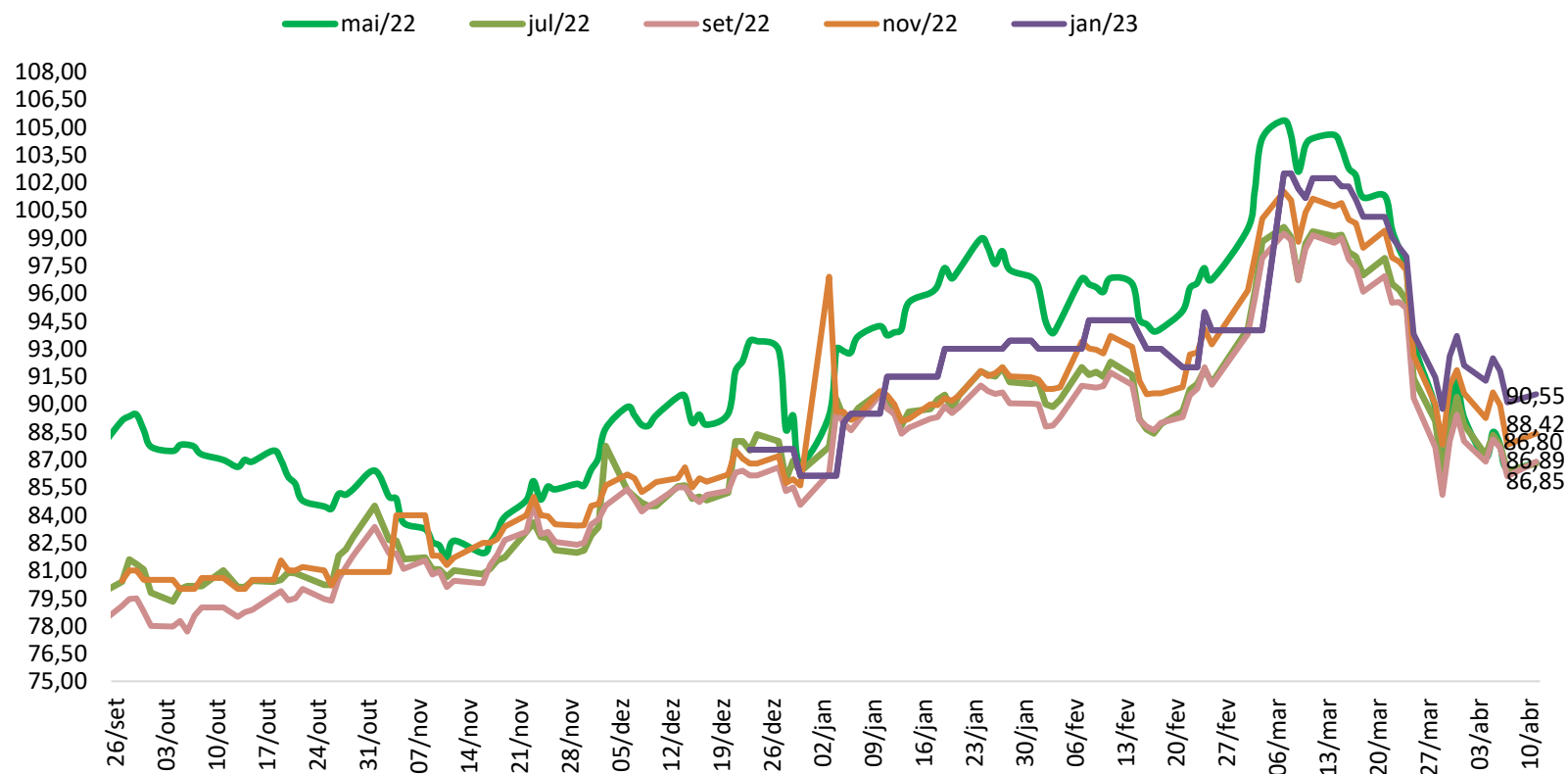
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 15 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 11/04/22 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3 desvalorizaram em todos contratos entre os dias 04/04 e 11/04 (Gráfico 15).

O vencimento de maio/2022 desvalorizou 0,34%, sendo cotado a R\$ 86,85/sc. O contrato de julho/2022 chegou ao valor de R\$ 86,80/sc com queda de 0,52%. Nos vencimentos setembro e novembro/2022 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,01% e 0,94%, respectivamente com valor de R\$86,89 e R\$88,42. no contrato de janeiro/2022 a alta foi de 0,80% e a saca de milho foi cotada a R\$90,55.



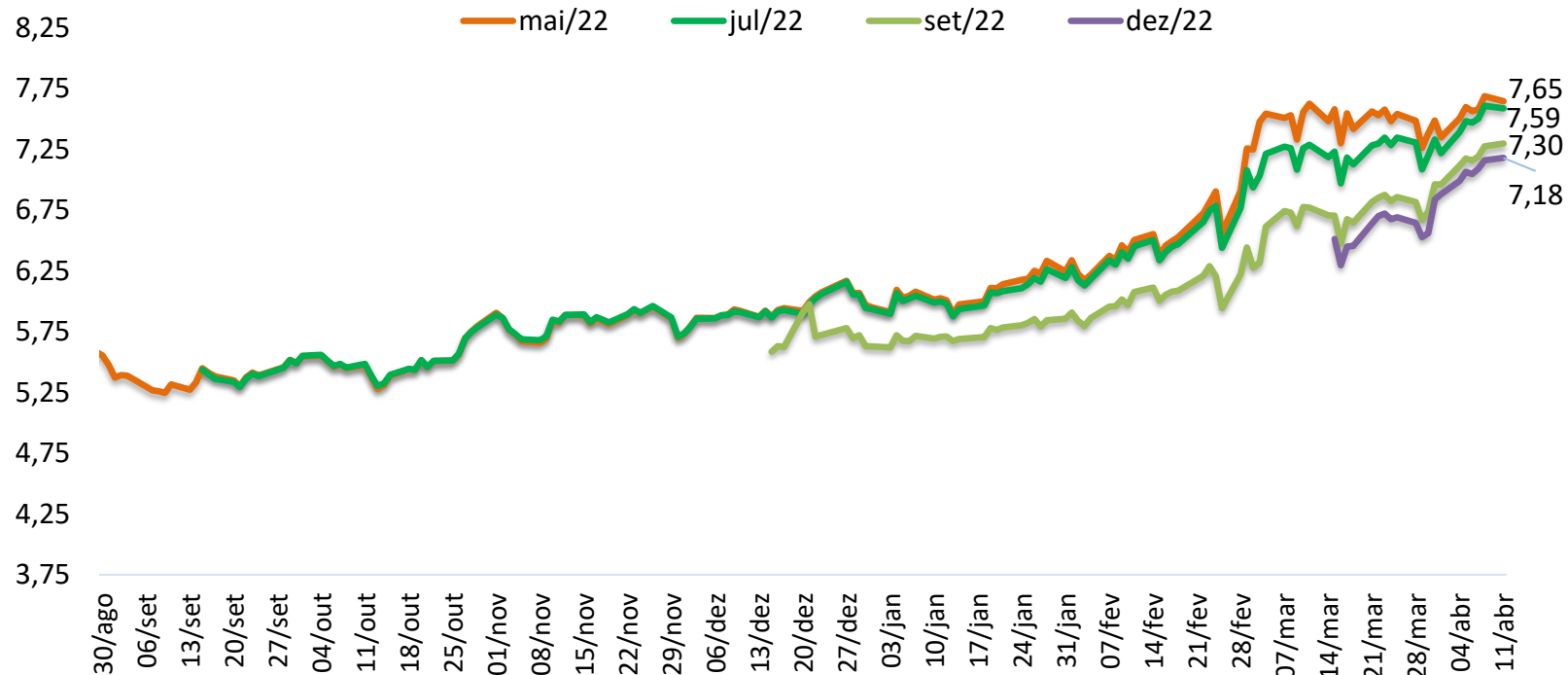
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA valorizaram em todos os contratos de milho no período de 04 a 11 de abril/2022 (Gráfico 16).

O contrato de maio de 2022 registrou valorização de 1,87%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 7,64 por bushel no pregão de 11/04. O contrato de julho/2022 cotado a US\$ 7,59 por bushel e com alta de 2,64% no período. Os vencimentos de setembro e dezembro/2022 foram cotados a US\$ 7,30 e US\$7,18/bushel, respectivamente. E valorizaram de 2,57% e 2,72%.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



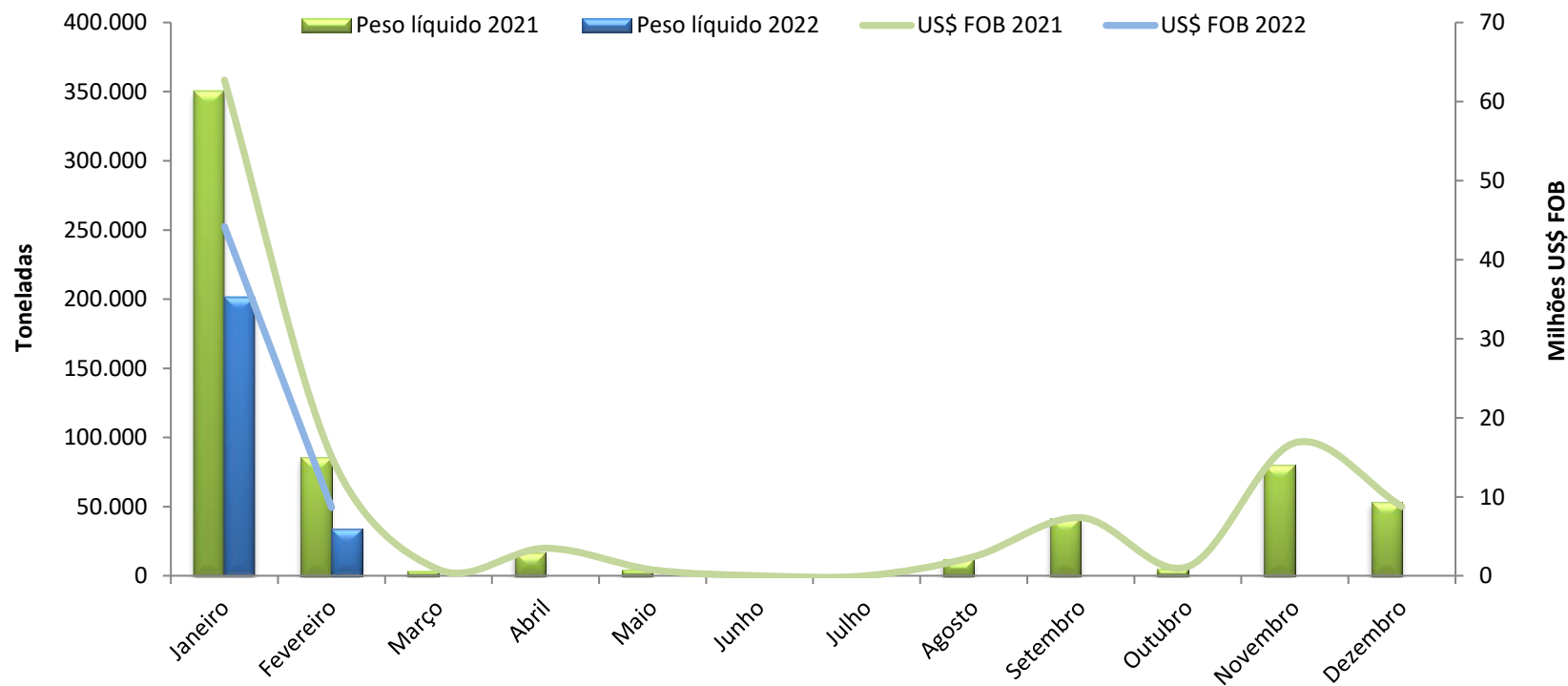
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho Jan-Fev/2022

De acordo com o Secex, em março de 2022 não houve exportação de milho em grãos do Mato Grosso do Sul. Em fevereiro a exportação de milho do MS totalizou 235,5 mil toneladas e faturamento de US\$ 52,8 milhões nos dois primeiros meses do ano. Essa receita foi 32,1% inferior à registrada em igual período de 2021 (Gráfico 17).

O Brasil exportou 3,4 milhões toneladas em fevereiro de 2022, um redução de 7,59% no comparativo com o mesmo período de 2021. A receita totalizou US\$ 847,8 milhões em 2022, crescimento de 37,45%.

Gráfico 17 - Exportações de Milho em Grãos em Jan-mar/22



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021/2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

Os cinco principais compradores do milho de Mato Grosso do Sul responderam por 99,30% da receita com exportações do cereal e valor de US\$ 54,3 milhões

Somente o Egito correspondeu por 41,24% da receita com exportações do cereal, com o valor de US\$ 22.408 mil. Logo após vem o Japão e Taiwan (Formosa), com significativos 29,74% e 22,31%, respectivamente (Tabela 8).

Tabela 8 - Principais Países Importadores de milho de MS jan-mar/2022.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Egito	22.408	118.207	41,24
Japão	16.163	61.932	29,74
Taiwan (Formosa)	12.121	46.349	22,31
Coreia do Sul	2.254	8.626	4,15
Bangladesh	1.015	4.800	1,87
Irã	381	1.413	0,70
Total	54.342	241.328	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Tabela 9 – Exportação de milho por Unidade da Federação mar/2022.

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2022 com 60,04% da receita total exportada pelo país.

O MS ficou com a **terceira posição** com 6,27% na participação nacional (Tabela 9).

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	520.368	2.110.750	60,04
GO	64.037	258.999	7,39
MS	54.342	241.328	6,27
PI	37.472	141.020	4,32
PR	36.653	156.672	4,23
MA	29.092	109.490	3,36
RO	11.859	45.690	1,37
PA	6.587	25.551	0,76
TO	5.848	26.297	0,67
SP	3.778	16.765	0,44
Total de 10	770.037	3.132.563	88,85
Total	866.689	3.510.673	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021/2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi o Porto de São Francisco do Sul/SC com 59,70% do total das receitas geradas nos três primeiros meses de 2022 representando um valor de US\$32,4 milhões.

Em segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá/PR com 37,22% do valor total exportado de milho (Tabela 10).

Tabela 10 - Exportação milho em grãos por porto - MS jan-mar/2022.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto São Francisco do Sul - SC	32.444	124.333	59,70
Porto Paranaguá - PR	20.226	109.562	37,22
Porto de Santos - SP	1.671	7.433	3,07
Total	54.342	241.328	100,00

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2021/2022 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Jean Carlos da Silva Américo

Economista | Analista Técnico

Jean.americo@famasul.com.br

Renata Farias

Economista | Coordenadora Econômica

economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária

larissa.barros@senarms.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Carlos Eduardo Borges

Geógrafo | Assessor Técnico

cborges@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto

Marcos Vinicius Oliveira

Marcel de Araújo

Mário Sérgio dos Santos

Rafael de Souza

Tiago Maciel

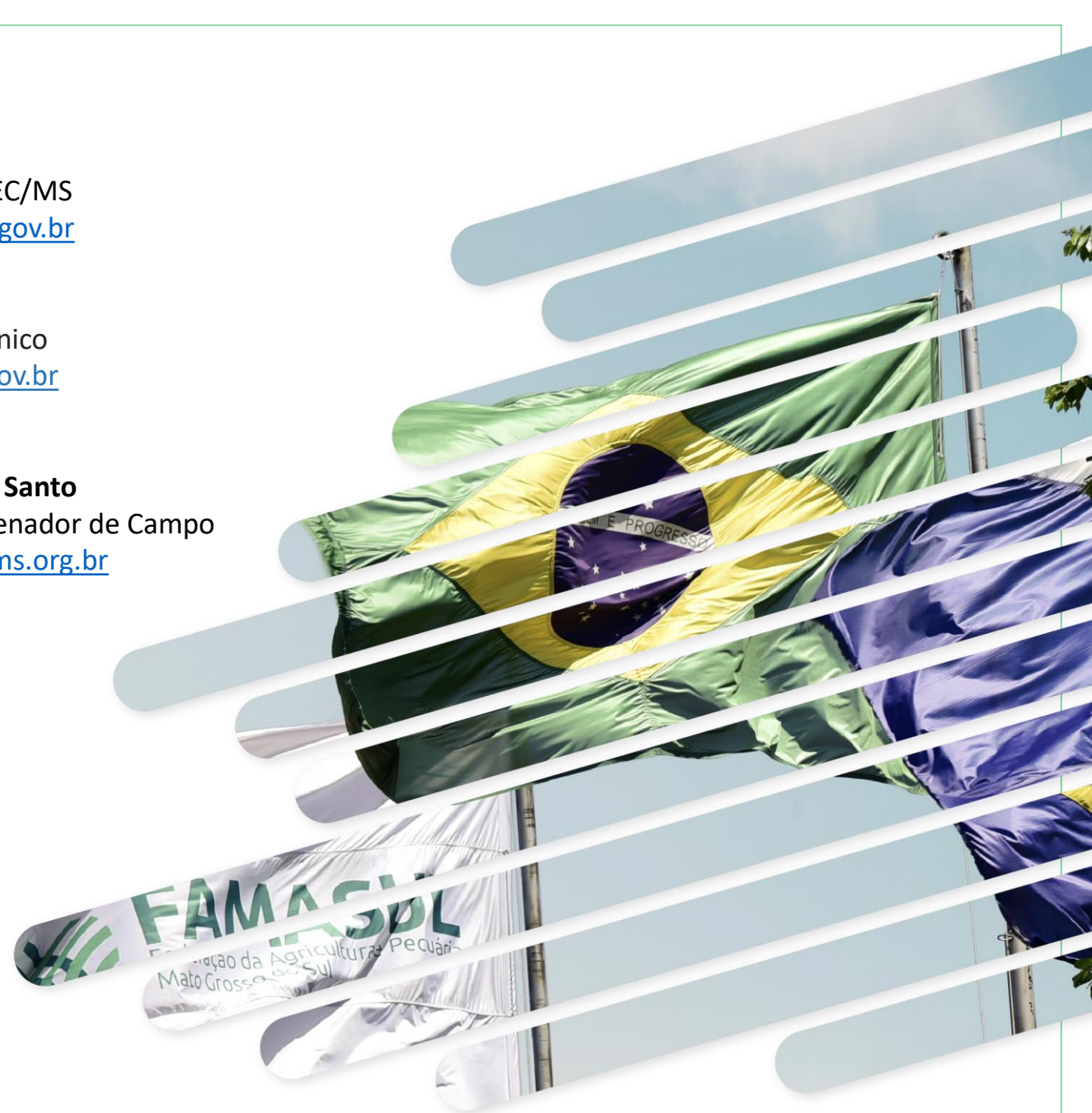
Veronica Delevatti

Maxwelder Brito

Jeferson dos Santos

José Alberto Santos

Diego Batistela



DIRETORIA FAMASUL

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

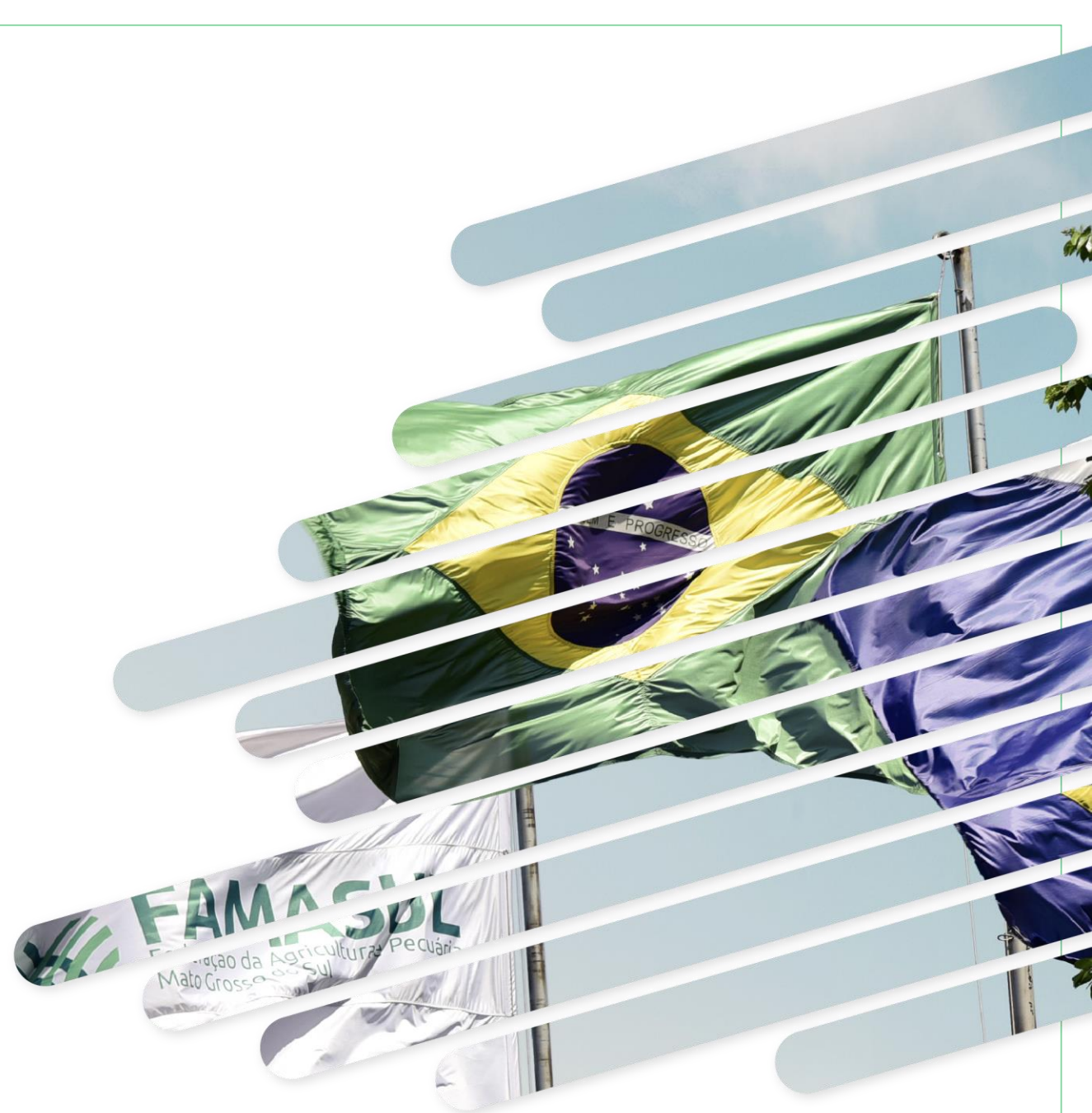
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2022/2023

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Paulo Renato Stefanello
Vice-presidente

Gabriel Corral Jacintho
Diretor Administrativo

Malena de Jesus Oliveira May
2º Diretor Administrativo

Jorge Michelc
Diretor Financeiro

Fábio Olegário Caminha
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Darwim Girelli
Sérgio Luiz Marcon
Laiz Violin Ciceri
Sílvia Carla Ciceri Ferraro

Conselho Consultivo

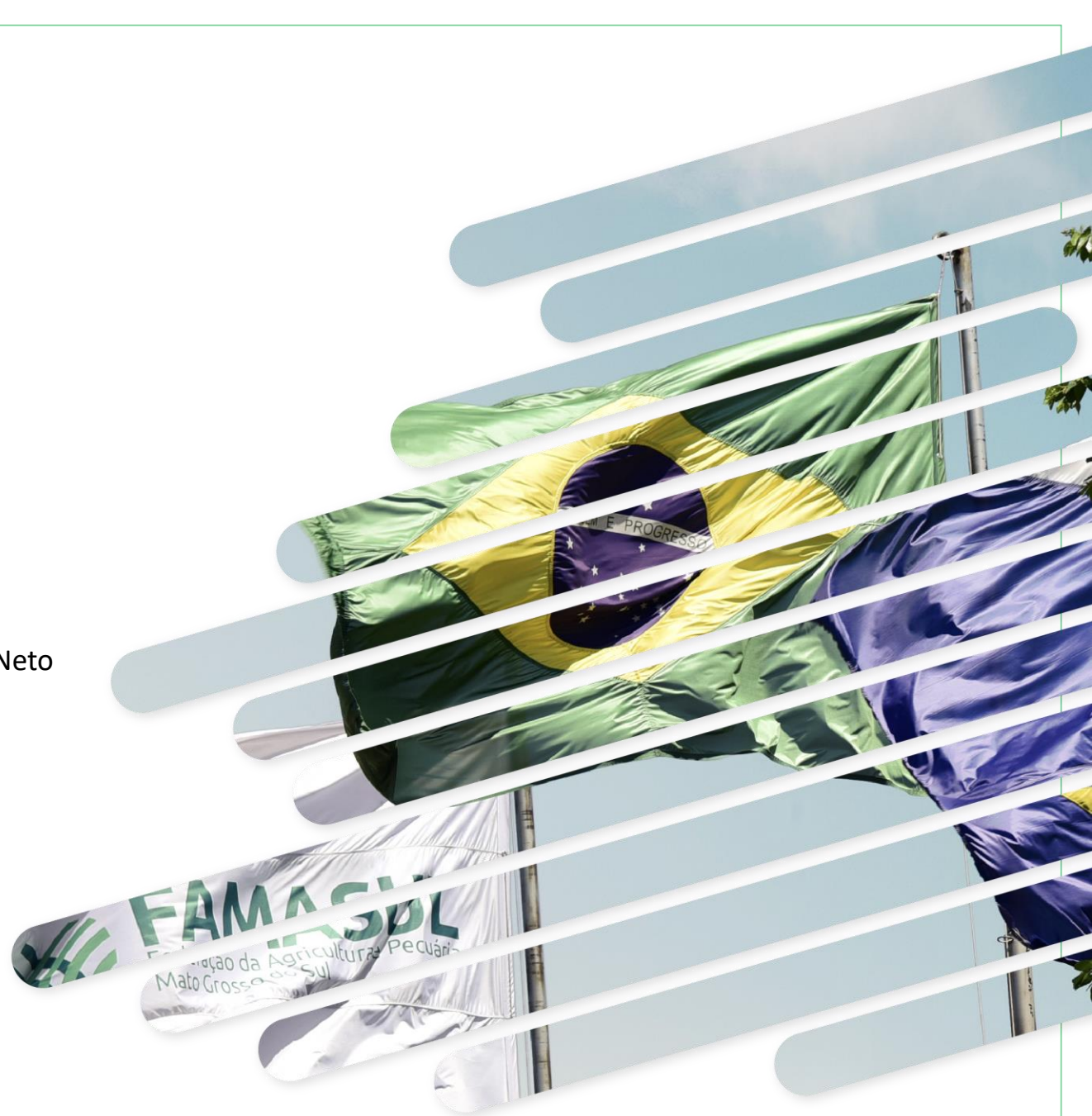
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Leoncio de Souza Brito Neto
Luis Alberto Moraes Novaes
Antônio de Moraes Ribeiro Neto
Luciano Muzzi Mendes
Marcelo Bertoni

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul